



PREFEITURA DE  
**MARECHAL  
DEODORO**

**NASCE** *uma nova  
Marechal*

# RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO 2021

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

# Relatório Anual de Gestão

## 2021

<http://www.marechaldeodoro.al.gov.br>



## **SUMÁRIO**

<b>1.</b>	<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>07</b>
<b>2.</b>	<b>IDENTIFICAÇÃO .....</b>	<b>08</b>
<b>3.</b>	<b>DADOS DEMOGRÁFICOS .....</b>	<b>10</b>
<b>4.</b>	<b>DADOS DE NASCIMENTOS.....</b>	<b>11</b>
<b>5.</b>	<b>DADOS DE MORBIDADE HOSPITALAR .....</b>	<b>12</b>
<b>6.</b>	<b>DADOS DE MORTALIDADE .....</b>	<b>13</b>
<b>7.</b>	<b>DADOS DA PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NO SUS.....</b>	<b>15</b>
<b>8.</b>	<b>REDE FÍSICA E PRESTADORA DE SERVIÇOS.....</b>	<b>22</b>
<b>9.</b>	<b>PROFISSIONAIS DE SAÚDE.....</b>	<b>22</b>
<b>10.</b>	<b>INDICADORES DE PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA .....</b>	<b>24</b>
<b>11.</b>	<b>AVALIAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2021 .....</b>	<b>32</b>
<b>12.</b>	<b>EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.....</b>	<b>56</b>
<b>13.</b>	<b>INFORMAÇÕES SOBRE AUDITORIAS.....</b>	<b>57</b>

## **TABELAS, QUADROS E GRÁFICOS**

**Tabela 1.** População estimada por sexo e faixa etária. Marechal Deodoro-Alagoas

**Tabela 2** Frequencia de Nascidos Vivos. Marechal Deodoro-Alagoas.2019-2021

**Tabela 3.** Frequencia de óbitos por local de ocorrência. Marechal Deodoro-Alagoas. Período 2019-2021

**Tabela 4.** Frequencia de consultas de pré-natal-natal. Marechal Deodoro-Alagoas.Período 2019-2021

**Tabela 5.** Frquencia de nascimentos por tipos de parto. Marechal Deodoro-Alagoas.Período 2019-2021

**Tabela 6.** Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10. Marechal Deodoro-Alagoas. Período 2018-2021

**Tabela 7.** Mortalidade de Residentes, segundo Capítulo do CID 10. Marechal Deodoro.Alagoas. Período 2018-2021

**Tabela 8.** Frequência de óbitos por faixa etária. Marechal Deodoro.-Alagoas.Período 2019-2021

**Tabela 9.** Produção da Atenção Básica. Marechal Deodoro.-Alagoas . Ano 2021

**Tabela 10.** Carater de atendimento. Urgência. Marechal Deodoro.-Alagoas. Ano 2021

**Tabela 11.** Produção Ambulatorial. Centro De Saúde Professor Estácio De Lima. Marechal Deodoro-Alagoas, Ano 2021

**Tabela 12.** Produção Ambulatorial. Centro De Especialidades Odontológicas.Marechal Deodoro-Alagoas. Ano 2021

**Tabela 13.** Produção Ambulatorial Unidade De Pronto Atendimento Irmã Dulce. Marechal Deodoro-Alagoas. Ano 2021

**Tabela 14.** Produção do Ambulatório 24 Horas Dr. José Carlos de Gusmão. Marechal Deodoro-Alagoas. Ano 2021

**Tabela 15.** Produção do Serviço de Laboratório. Marachal Deodoro-Alagoas. 2021

**Tabela 16.** Produção do Serviço de Fisioterapia. Marechal Deodoro-Alagoas. Ano 2021

**Tabela 17.** Produção do Centro de Atenção Psicossocial- Caps Maria Celia De Araujo Sarmiento. Marechal Deodoro-Al. 2021

**Tabela 18.**Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos. Marechal Deodoro-Alagoas. Ano 2021

**Tabela 19.**Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos.Financiamento: Vigilância em Saúde. Marechal Deodoro. Ano 2021

**Tabela 20.** Procedimentos Realizados pela Vigilância Sanitária. Marechal Deodoro-Alagoas. Ano 2021

**Tabela 21.** Estabelecimentos de Saúde Por Tipo. Marechal Deodoro-Alagoas. Ano 2021

**Tabela 22.** Análise dos Indicadores de Pactuação Interederativa Marechal Deodoro-Al. Ano 2021

**Tabela 23.** Despesa Total em Saúde Por Fonte e Subfunção. Marechal Deodoro-AL. Ano 2021

**Tabela 24.** Indicadores Financeiros. Marechal Deodoro-Alagoas. Ano 2021

**Tabela 25.** Receitas Resultantes de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais. Marechal Deodoro. Ano 2021

**Tabela 26.**Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde (Asps) - Por Subfunção e Categoria Econômica.Marechal Deodoro-Alagoas. Ano 2021

**Tabela 27.**Receitas Adicionais Para o Financiamento da Saúde não Computadas no Cálculo do Mínimo. Marechal Deodoro.-Alagoas. Ano 2021

**Tabela 28.** Despesas com Saude por Subfunções e Categoria Econômica não Computadas no Cálculo do Mínimo. Marechal Deodoro. Ano 2021

**Quadro 1.** Demonstrativo da Transferência de Recursos Advindos da União para a Aplicação no Enfrentamento da Situação de Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional - Coronavírus (Covid-19)

**Quadro 2.** Demonstrativo da Aplicação de Recursos Próprios no Enfrentamento da Situação de Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional - Coronavírus (Covid-19)

**Quadro 3.** Demonstrativo da Transferência de Recursos Advindos do Estado para a Aplicação no Enfrentamento da Situação de Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional - Coronavírus (Covid-19)

**Gráfico 1.** População estimada por sexo e faixa etária. Marechal Deodoro-Alagoas

**Gráfico 2.** Evolução de óbitos por faixa etária. Marechal Deodoro.-Alagoas.Período 2019-2021

## **1. APRESENTAÇÃO**

A Secretaria Municipal de Marechal Deodoro apresenta o Relatório Anual de Gestão (RAG) do exercício 2021. Este instrumento de gestão permite ao gestor apresentar os resultados alcançados com a execução das Ações e Serviços Públicos de Saúde e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários no Plano de Saúde.

Este documento representa muito mais do que obrigação legal, significa também a responsabilidade da gestão em saúde e compromisso com os usuários do Sistema Único de Saúde e com o envolvimento de gestores e técnicos, além de conhecimento que permita a avaliação apropriada das ações e serviço em cada ano de trabalho previstos no Plano Municipal de Saúde 2018-2021.

O Relatório Anual de Gestão do exercício 2021 tem vital importância pois encerra o ciclo de planejamento do período 2018-2021 e servirá como norte inicial para a elaboração do Plano Municipal de Saúde para o quadriênio 2022-2025.

Fica cada vez mais evidente para os segmentos que representam os usuários do SUS, a importância dos instrumentos de gestão para o planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS) no município., como caminho importante para mudança de paradigmas e o Município de Marechal Deodoro tem buscado aperfeiçoar este espaço.

## 2. IDENTIFICAÇÃO

### 2.1. Informações Territoriais

<b>UF</b>	AL
<b>Município</b>	MARECHAL DEODORO
<b>Região de Saúde</b>	1ª Região de Saúde
<b>Área</b>	333,55 Km <sup>2</sup>
<b>População</b>	52.848 Hab
<b>Densidade Populacional</b>	159 Hab/Km <sup>2</sup>
<b>Nome do Órgão</b>	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE
<b>Número CNES</b>	9146377
<b>CNPJ</b>	11.294.109/0001-03
<b>CNPJ da Mantenedora</b>	12.200.275/0001-58
<b>Endereço</b>	RUA MARECHAL DEODORO S/N
<b>Email</b>	smsmarechal.1@gmail.com
<b>Prefeito</b>	CLAUDIO ROBERTO AYRES DA COSTA
<b>Secretário de Saúde em Exercício</b>	JOSÉ SIVAL CLEMENTE DA SILVA
<b>Instrumento de criação do FMS</b>	LEI
<b>Data de criação</b>	12/2008
<b>CNPJ</b>	11.294.109/0001-03
<b>Natureza Jurídica</b>	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
<b>Nome do Gestor do Fundo</b>	JOSÉ SIVAL CLEMENTE DA SILVA
<b>Período do Plano de Saúde</b>	2018-2021
<b>Status do Plano</b>	Aprovado

### 2.2. Conselho de Saúde

<b>Intrumento Legal de Criação</b>	LEI	
<b>Endereço</b>	LOTEAMENTO GEORGINA NOVAIS 0 0 CABREIRAS	
<b>Telefone</b>	8299309335	
<b>Nome do Presidente</b>	GENIVALDO MENDES MENEZES	
<b>Número de conselheiros por segmento</b>	<b>Usuários</b>	6
	<b>Governo</b>	2
	<b>Trabalhadores</b>	3
	<b>Prestadores</b>	1

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS) Ano de referência: 202102

### 2.3. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: 1ª Região de Saúde

MUNICÍPIO	ÁREA (KM²)	POPULAÇÃO (HAB)	DENSIDADE
BARRA DE SANTO ANTÔNIO	137.977	16201	117,42
BARRA DE SÃO MIGUEL	76.612	8434	110,09
COQUEIRO SECO	40.262	5882	146,09
FLEXEIRAS	315.791	12823	40,61
MACEIÓ	510.655	1031597	2.020,14
MARECHAL DEODORO	333.548	52848	158,44
MESSIAS	112.856	18201	161,28
PARIPUEIRA	92.712	13484	145,44
PILAR	248.975	35310	141,82
RIO LARGO	309.425	75662	244,52
SANTA LUZIA DO NORTE	28.541	7344	257,31
SATUBA	42.559	14042	329,94

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS) Ano de referência: 2021

### 3.DADOS DEMOGRÁFICOS

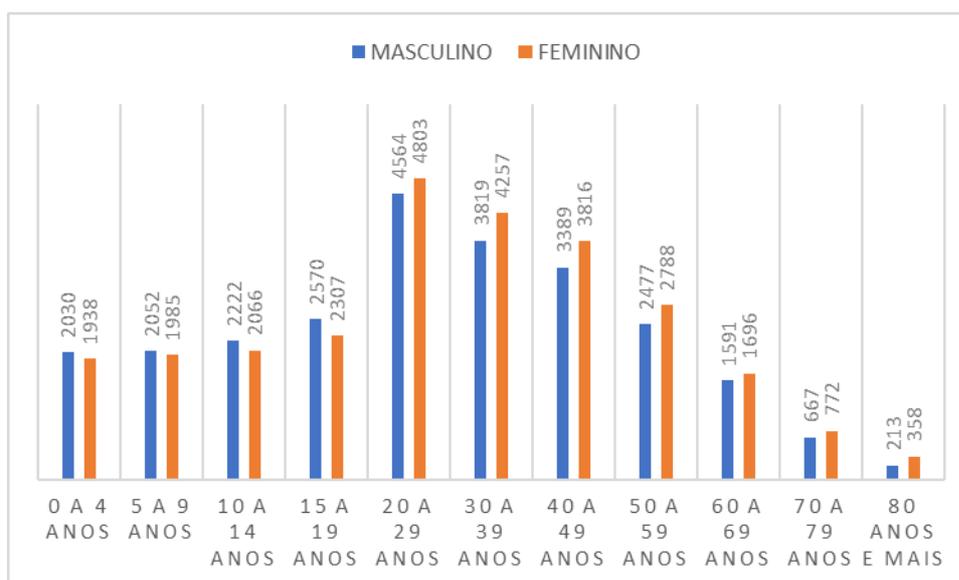
O município de Marechal Deodoro está localizado na região sudeste do Estado de Alagoas, limitando-se a norte com os municípios de Pilar, Cajueiro, Santa Luzia do Norte e Satuba, a sul com Barra de São Miguel, a leste com o Oceano Atlântico e a oeste com São Miguel dos Campos e Pilar. A área municipal ocupa 361,85 km<sup>2</sup> e possui uma população estimada pelo IBGE para 2018 de 51.364 habitantes. O município está localizado na 1ª Região de Saúde localizada na 1ª Macrorregião de Saúde

Tabela 1. População estimada por sexo e faixa etária. Marechal Deodoro-Alagoas

FAIXA ETÁRIA	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
0 a 4 anos	2030	1938	3968
5 a 9 anos	2052	1985	4037
10 a 14 anos	2222	2066	4288
15 a 19 anos	2570	2307	4877
20 a 29 anos	4564	4803	9367
30 a 39 anos	3819	4257	8076
40 a 49 anos	3389	3816	7205
50 a 59 anos	2477	2788	5265
60 a 69 anos	1591	1696	3287
70 a 79 anos	667	772	1439
80 anos e mais	213	358	571
<b>Total</b>	<b>25594</b>	<b>26786</b>	<b>52380</b>

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Gráfico 1. População estimada por sexo e faixa etária. Marechal Deodoro-Alagoas



## 4.DADOS DE NASCIMENTOS

Os dados sobre nascidos vivos são de grande importância tanto estatística como epidemiológica, pois através deles são construídos os indicadores de saúde, responsáveis pelo conhecimento da saúde de um povo e, conseqüentemente, pela elaboração de programas e campanhas para tratamento, prevenção e erradicação de doenças.

Nas tabelas abaixo apresentamos dados de levantamento de nascidos a partir das Declarações de Nascidos Vivos (DNV) inseridos no banco de dados municipal.

Tabela 2 . Frequencia de Nascidos Vivos. Marechal Deodoro-Alagoas.2019-2021

<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
911	912	907

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC) Data da consulta: 11/03/2022

Tabela 3. Frequencia de óbitos por local de ocorrência. Marechal Deodoro-Alagoas. Período 2019-2021

<b>LOCAL DE OCORRÊNCIA</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
Hospital	897	885	855
Outro estabelecimento	02	24	50
Domicílio	07	02	01
Outros	05	01	0
Ignorado	0	0	01
<b>TOTAL</b>	<b>911</b>	<b>912</b>	<b>907</b>

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC) Data da consulta: 11/03/2022

Tabela 4. Frequencia de consultas de pré-natal-natal. Marechal Deodoro-Alagoas.Período 2019-2021

<b>NÚMERO DE CONSULTAS</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
Nenhuma	06	09	08
1-3	43	53	41
4-6	267	224	241
7 e +	589	624	611
Não informado	06	02	06
<b>TOTAL</b>	<b>911</b>	<b>912</b>	<b>907</b>

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC) Data da consulta: 11/03/2022

Tabela 5 . Freqüencia de nascimentos por tipos de parto. Marechal Deodoro-Alagoas.Período 2019-2021

TIPO	2019	2020	2021
Vaginal	448	431	441
Cesareo	462	481	466
Não informado	01	0	0
Ignorado	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>911</b>	<b>912</b>	<b>907</b>

## 5.DADOS DE MORBIDADE HOSPITALAR

Tabela 6. Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.Marechal Deodoro-Alagoas. Período 2018-2021

Capítulo CID-10	2018	2019	2020	2021
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	146	179	278	358
II. Neoplasias (tumores)	242	204	195	220
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	6	8	9	12
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	26	30	22	37
V. Transtornos mentais e comportamentais	72	78	61	49
VI. Doenças do sistema nervoso	39	35	51	68
VII. Doenças do olho e anexos	27	25	7	9
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	2	-	2	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	297	294	139	238
X. Doenças do aparelho respiratório	205	200	159	209
XI. Doenças do aparelho digestivo	262	270	180	181
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	53	55	26	25
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	29	26	32	28
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	220	224	189	214
XV. Gravidez parto e puerpério	951	827	864	911
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	173	106	78	135
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	10	25	6	19
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	59	59	69	79
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	232	241	298	302
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	26	36	9	11
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>3077</b>	<b>2922</b>	<b>2674</b>	<b>3106</b>

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) Data da consulta: 11/03/2022.

Analisando as causas de morbidade hospitalar na Tabela 6, excluindo a primeira causa de internação – Gravidez e puerpério, com 911 internamentos– que não são expressões de morbidade e ocorrem dentro do esperado, o Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias com 358 internamentos, provavelmente relacionados aos casos de notificação de COVID 19. A segunda principal causa de internações é representada por doenças do Capítulo XIX do CID 10: Lesões envenenamento e alg out conseq causas externas, com 302 internamentos. A terceira causa de internação – Cap. IX CID 10. Doenças do aparelho circulatório, com 238 internamentos, representadas principalmente por Acidente Vascular Cerebral (I64) e insuficiência cardíaca (I50).

## 6.DADOS DE MORTALIDADE

Tabela 7. Mortalidade de Residentes, segundo Capítulo do CID 10. Marechal Deodoro-Alagoas. Período 2018-2021

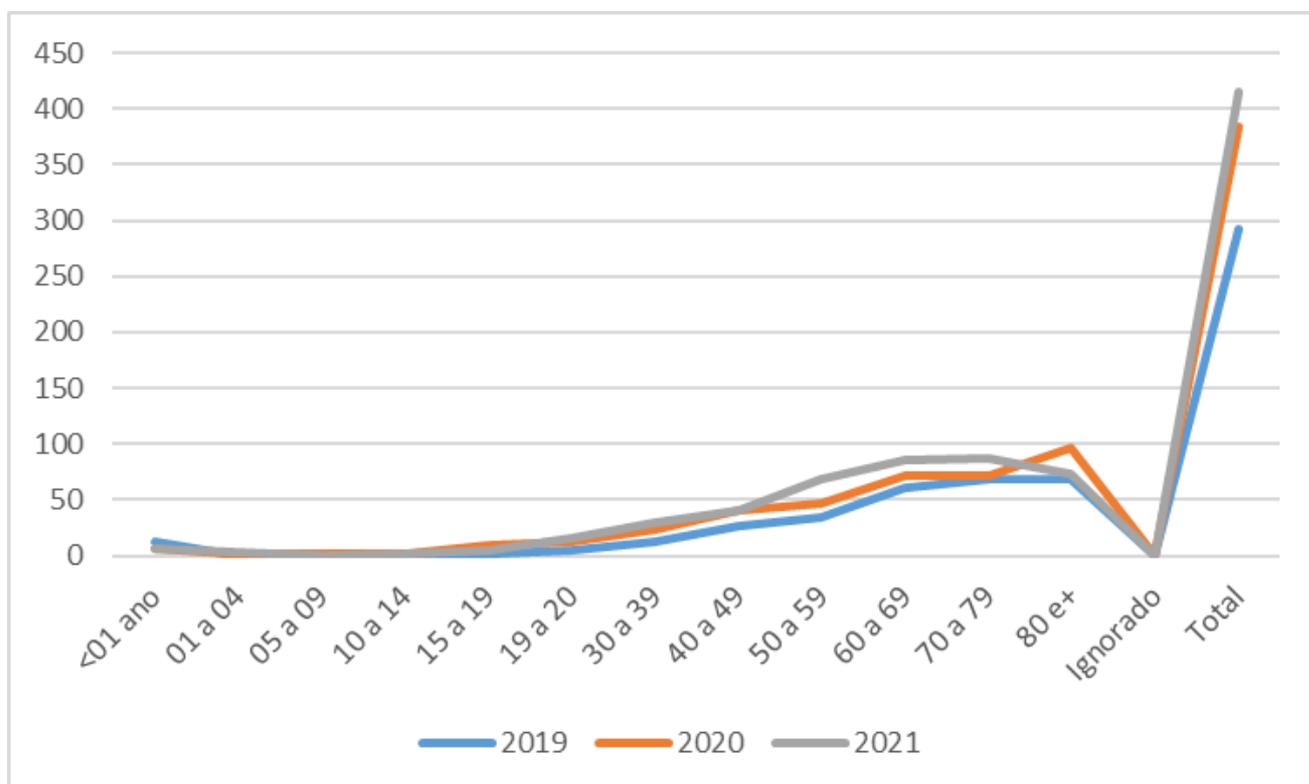
Capítulo CID-10	2018	2019	2020	2021
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	8	14	68	86
II. Neoplasias (tumores)	50	38	38	49
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	3	1	0	03
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	39	20	29	25
V. Transtornos mentais e comportamentais	3	7	2	07
VI. Doenças do sistema nervoso	11	8	10	08
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	0	0
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	1	0	0
IX. Doenças do aparelho circulatório	83	102	116	100
X. Doenças do aparelho respiratório	34	32	26	22
XI. Doenças do aparelho digestivo	26	18	14	19
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	1	1	03
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	2	1	02
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	12	2	9	06
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	1	02
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	7	7	2	03
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	4	3	04
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	3	2	20	28
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-			
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	34	32	43	36
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	--
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	01	01	13
<b>Total</b>	<b>315</b>	<b>292</b>	<b>384</b>	<b>416</b>

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET) Data da consulta: 11/03/2022.

Tabela 8. Frequência de óbitos por faixa etária. Marechal Deodoro.-Alagoas.Período 2019-2021

FAIXA ETÁRIA	2019	2020	2021
<01 ano	12	06	07
01-04	0	02	03
05-09	01	01	0
10-14	0	01	02
15-19	02	10	05
20-29	05	12	15
30-39	13	24	29
40-49	27	40	41
50-59	35	47	68
60-69	61	72	86
70-79	68	72	87
80 e+	68	97	73
Ignorado	0	0	0
<b>Total</b>	<b>292</b>	<b>384</b>	<b>416</b>

Gráfico 2. Evolução de óbitos por faixa etária. Marechal Deodoro.-Alagoas.Período 2019-2021



## 7.DADOS DA PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NO SUS

Tabela 9. Produção da Atenção Básica. Marechal Deodoro.-Alagoas . Ano 2021

TIPO DE PRODUÇÃO	QUANTIDADE
Visita Domiciliar	316.953
Atendimento Individual	70.877
Procedimento	126.651
Atendimento Odontológico	9.017

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Tabela 10. Carater de atendimento. Urgência. Marechal Deodoro.-Alagoas. Ano 2021

GRUPO PROCEDIMENTO	SISTEMA DE INFORMAÇÕES AMBULATORIAIS		SISTEMA DE INFORMAÇÕES HOSPITALARES	
	QTD. APROVADA	VALOR APROVADO	AIH PAGAS	VALOR TOTAL
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	2335	7.880,82	-	-
03 Procedimentos clínicos	67798	206.807,06	243	110.508,28
04 Procedimentos cirúrgicos	747	20.539,08	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>70880</b>	<b>235.226,96</b>	<b>243</b>	<b>110.508,28</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) D

Tabela 11. Produção Ambulatorial. Centro De Saúde Professor Estácio De Lima. Marechal Deodoro-Alagoas, Ano 2021

PROCEDIMENTO	Total
0205010032 ECOCARDIOGRAFIA TRANSTORACICA	24
0205020038 ULTRASSONOGRAFIA DE ABDOMEN SUPERIOR	225
0205020046 ULTRASSONOGRAFIA DE ABDOMEN TOTAL	211
0205020054 ULTRASSONOGRAFIA DE APARELHO URINARIO	152
0205020062 ULTRASSONOGRAFIA DE ARTICULACAO	604
0205020070 ULTRASSONOGRAFIA DE BOLSA ESCROTAL	1
0205020097 ULTRASSONOGRAFIA MAMARIA BILATERAL	199

0205020100 ULTRASSONOGRRAFIA DE PROSTATA POR VIA ABDOMINAL	107
0205020127 ULTRASSONOGRRAFIA DE TIREOIDE	59
0205020143 ULTRASSONOGRRAFIA OBSTETRICA	440
0205020160 ULTRASSONOGRRAFIA PELVICA (GINECOLOGICA)	566
0205020186 ULTRASSONOGRRAFIA TRANSVAGINAL	512
0211020036 ELETROCARDIOGRAMA	349
0211040029 COLPOSCOPIA	44
0211100013 APLICACAO DE TESTE P/ PSICODIAGNOSTICO	58
0301010048 CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA (EXCETO MÉDICO)	423
0301010072 CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA	4727
0404010270 REMOCAO DE CERUMEN DE CONDUITO AUDITIVO EXTERNO UNI / BILATERAL	3
<b>Total</b>	<b>8704</b>

Tabela 12. Produção Ambulatorial. Centro De Especialidades Odontológicas.Marechal Deodoro-Alagoas. Ano 2021

PROCEDIMENTO	TOTAL
0301010048 CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA (EXCETO MÉDICO)	61
0301010153 PRIMEIRA CONSULTA ODONTOLOGICA PROGRAMÁTICA	18
0307020010 ACESSO A POLPA DENTARIA E MEDICACAO (POR DENTE)	3
0307020045 OBTURAÇÃO EM DENTE PERMANENTE BIRRADICULAR	13
0307020100 RETRATAMENTO ENDODÔNTICO EM DENTE PERMANENTE UNIRADICULAR	5
0307030024 RASPAGEM ALISAMENTO SUBGENGIVAS (POR SEXTANTE)	1
0307030032 RASPAGEM CORONO-RADICULAR (POR SEXTANTE)	21
0307030059 RASPAGEM ALISAMENTO E POLIMENTO SUPRAGENGIVAS (POR SEXTANTE)	1
0307040127 MANUTENÇÃO/CONSRTO DE APARELHO ORTODÔNTICO/ORTOPÉDICO	28
0414020375 TRATAMENTO CIRÚRGICO PERIODONTAL (POR SEXTANTE)	1
0701070013 APARELHO FIXO BILATERAL PARA FECHAMENTO DE DIASTEMA	2
<b>TOTAL</b>	<b>154</b>

Tabela 13. Produção Ambulatorial Unidade De Pronto Atendimento Irmã Dulce. Marechal Deodoro-Alagoas. Ano 2021

PROCEDIMENTO	Total
0204010080 RADIOGRAFIA DE CRANIO (PA + LATERAL)	9
0204010152 RADIOGRAFIA DE SELA TURSICA (PA + LATERAL + BRETTON)	10
0204020042 RADIOGRAFIA DE COLUNA CERVICAL (AP + LATERAL + TO / FLEXAO)	8
0204020069 RADIOGRAFIA DE COLUNA LOMBO-SACRA	8
0204030072 RADIOGRAFIA DE COSTELAS (POR HEMITORAX)	10
0204030153 RADIOGRAFIA DE TORAX (PA E PERFIL)	180
0204040019 RADIOGRAFIA DE ANTEBRACO	18
0204040051 RADIOGRAFIA DE BRACO	19
0204040060 RADIOGRAFIA DE CLAVICULA	14

0204040078 RADIOGRAFIA DE COTOVELO	11
0204040094 RADIOGRAFIA DE MAO	53
0204040116 RADIOGRAFIA DE ESCAPULA/OMBRO (TRES POSICOES)	16
0204040124 RADIOGRAFIA DE PUNHO (AP + LATERAL + OBLIQUA)	36
0204050138 RADIOGRAFIA DE ABDOMEN SIMPLES (AP)	27
0204060060 RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO COXO-FEMORAL	2
0204060087 RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO TIBIO-TARSICA	34
0204060095 RADIOGRAFIA DE BACIA	6
0204060109 RADIOGRAFIA DE CALCANEIO	5
0204060117 RADIOGRAFIA DE COXA	5
0204060125 RADIOGRAFIA DE JOELHO (AP + LATERAL)	37
0204060150 RADIOGRAFIA DE PE / DEDOS DO PE	72
0204060168 RADIOGRAFIA DE PERNA	22
0211020036 ELETROCARDIOGRAMA	856
0214010015 GLICEMIA CAPILAR	1181
0301060029 ATENDIMENTO DE URGENCIA C/ OBSERVACAO ATE 24 HORAS EM ATENCAO ESPECIALIZADA	6190
0301060096 ATENDIMENTO MEDICO EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO	14231
0301060118 ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	22385
0301100012 ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS NA ATENCAO ESPECIALIZADA.	32630
0301100039 AFERICAO DE PRESSAO ARTERIAL	18503
0301100101 INALACAO / NEBULIZACAO	31
0303140011 LAVAGEM NASAL PELO METODO DE PROETZ (POR SESSAO)	6
0401010015 CURATIVO GRAU II C/ OU S/ DEBRIDAMENTO	17
0401010058 EXCISAO DE LESAO E/OU SUTURA DE FERIMENTO DA PELE ANEXOS E MUCOSA	441
0404010300 RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DA CAVIDADE AUDITIVA E NASAL	1
<b>Total</b>	<b>97074</b>

Tabela 14. Produção do Ambulatório 24 Horas Dr. José Carlos de Gusmão. Marechal Deodoro-Alagoas. Ano 2021

PROCEDIMENTO	TOTAL
0211020036 ELETROCARDIOGRAMA	481
0214010015 GLICEMIA CAPILAR	3044
0301010072 CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA	2525
0301060029 ATENDIMENTO DE URGENCIA C/ OBSERVACAO ATE 24 HORAS EM ATENCAO ESPECIALIZADA	3638
0301060096 ATENDIMENTO MEDICO EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO	19095
0301060118 ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	24936
0301100012 ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS NA ATENCAO ESPECIALIZADA.	23539
0301100039 AFERICAO DE PRESSAO ARTERIAL	18795
0301100047 CATETERISMO VESICAL DE ALIVIO	5
0301100055 CATETERISMO VESICAL DE DEMORA	60
0301100101 INALACAO / NEBULIZACAO	1332

0301100128 LAVAGEM GASTRICA	13
0301100144 OXIGENOTERAPIA	43
0301100152 RETIRADA DE PONTOS DE CIRURGIAS BASICAS (POR PACIENTE)	16
0301100179 SONDAGEM GASTRICA	1
0303140011 LAVAGEM NASAL PELO METODO DE PROETZ (POR SESSAO)	48
0401010015 CURATIVO GRAU II C/ OU S/ DEBRIDAMENTO	373
0401010031 DRENAGEM DE ABSCESSO	9
0401010066 EXCISAO E/OU SUTURA SIMPLES DE PEQUENAS LESOES / FERIMENTOS DE PELE / ANEXOS E MUCOSA	210
0401010074 EXERESE DE TUMOR DE PELE E ANEXOS / CISTO SEBACEO / LIPOMA	72
0404010300 RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DA CAVIDADE AUDITIVA E NASAL	81
<b>TOTAL</b>	<b>98316</b>

Tabela 15. Produção do Serviço de Laboratório. Marachal Deodoro-Alagoas. 2021

<b>PROCEDIMENTO</b>	<b>QUANTIDADE</b>
0202010120 DOSAGEM DE ACIDO URICO	1599
0202010279 DOSAGEM DE COLESTEROL HDL	6031
0202010287 DOSAGEM DE COLESTEROL LDL	6028
0202010295 DOSAGEM DE COLESTEROL TOTAL	6105
0202010317 DOSAGEM DE CREATININA	4903
0202010384 DOSAGEM DE FERRITINA	2644
0202010422 DOSAGEM DE FOSFATASE ALCALINA	270
0202010465 DOSAGEM DE GAMA-GLUTAMIL-TRANSFERASE (GAMA GT)	889
0202010473 DOSAGEM DE GLICOSE	7805
0202010503 DOSAGEM DE HEMOGLOBINA GLICOSILADA	1000
0202010600 DOSAGEM DE POTASSIO	2312
0202010635 DOSAGEM DE SODIO	1673
0202010643 DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO-OXALACETICA (TGO)	2987
0202010651 DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO-PIRUVICA (TGP)	2991
0202010678 DOSAGEM DE TRIGLICERIDEOS	5734
0202010694 DOSAGEM DE UREIA	3345
0202020070 DETERMINACAO DE TEMPO DE COAGULACAO	507
0202020096 DETERMINACAO DE TEMPO DE SANGRAMENTO -DUKE	520
0202020150 DETERMINACAO DE VELOCIDADE DE HEMOSSEDIMENTACAO (VHS)	318
0202020363 ERITROGRAMA (ERITROCITOS, HEMOGLOBINA, HEMATOCRITO)	29
0202020371 HEMATOCRITO	26
0202020380 HEMOGRAMA COMPLETO	8825
0202020495 PROVA DE RETRACAO DO COAGULO	500
0202020509 PROVA DO LACO	506
0202020541 TESTE DIRETO DE ANTIGLOBULINA HUMANA (TAD)	16
0202030105 DOSAGEM DE ANTIGENO PROSTATICO ESPECIFICO (PSA)	966
0202030202 DOSAGEM DE PROTEINA C REATIVA	464
0202030474 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIESTREPTOLISINA O (ASLO)	93
0202030636 PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA ANTIGENO DE SUPERFICIE DO VIRUS DA HEPATITE B (ANTI-HBS)	172

0202030679 PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA O VIRUS DA HEPATITE C (ANTI-HCV)	354
0202030741 PESQUISA DE ANTICORPOS IGG ANTICITOMEGALOVIRUS	438
0202030768 PESQUISA DE ANTICORPOS IGG ANTITOXOPLASMA	799
0202030814 PESQUISA DE ANTICORPOS IGG CONTRA O VIRUS DA RUBEOLA	428
0202030857 PESQUISA DE ANTICORPOS IGM ANTICITOMEGALOVIRUS	445
0202030873 PESQUISA DE ANTICORPOS IGM ANTITOXOPLASMA	794
0202030920 PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA O VIRUS DA RUBEOLA	418
0202030970 PESQUISA DE ANTIGENO DE SUPERFÍCIE DO VIRUS DA HEPATITE B (HBSAG)	527
0202031110 TESTE NÃO TREPONEMICO P/ DETECÇÃO DE SIFILIS	488
0202031179 TESTE NÃO TREPONEMICO P/ DETECÇÃO DE SIFILIS EM GESTANTES	995
0202040089 PESQUISA DE LARVAS NAS FEZES	2676
0202040127 PESQUISA DE OVOS E CISTOS DE PARASITAS	4244
0202050017 ANALISE DE CARACTERES FISICOS, ELEMENTOS E SEDIMENTO DA URINA	7915
0202050114 DOSAGEM DE PROTEINAS (URINA DE 24 HORAS)	106
0202060160 DOSAGEM DE ESTRADIOL	196
0202060217 DOSAGEM DE GONADOTROFINA CORIONICA HUMANA (HCG, BETA HCG)	329
0202060233 DOSAGEM DE HORMONIO FOLICULO-ESTIMULANTE (FSH)	402
0202060241 DOSAGEM DE HORMONIO LUTEINIZANTE (LH)	358
0202060250 DOSAGEM DE HORMONIO TIREOESTIMULANTE (TSH)	2553
0202060292 DOSAGEM DE PROGESTERONA	239
0202060306 DOSAGEM DE PROLACTINA	253
0202060349 DOSAGEM DE TESTOSTERONA	89
0202060373 DOSAGEM DE TIROXINA (T4)	971
0202060381 DOSAGEM DE TIROXINA LIVRE (T4 LIVRE)	1551
0202060390 DOSAGEM DE TRIIODOTIRONINA (T3)	593
0202080013 ANTIBIOGRAMA	2415
0202080048 BACILOSCOPIA DIRETA P/ BAAR TUBERCULOSE (DIAGNÓSTICA)	40
0202080064 BACILOSCOPIA DIRETA P/ BAAR TUBERCULOS (CONTROLE)	64
0202080072 BACTERIOSCOPIA (GRAM)	2309
0202080080 CULTURA DE BACTERIAS P/ IDENTIFICACAO	2409
0202080145 EXAME MICROBIOLÓGICO A FRESCO (DIRETO)	624
0202120023 DETERMINACAO DIRETA E REVERSA DE GRUPO ABO	1124
0202120082 PESQUISA DE FATOR RH (INCLUI D FRACO)	1192
0202120090 TESTE INDIRETO DE ANTIGLOBULINA HUMANA (TIA)	33
Total	107629

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)  
Data da consulta: 01/02/2022.

Tabela 16. Produção do Serviço de Fisioterapia. Marechal Deodoro-Alagoas. Ano 2021

PROCEDIMENTOS	QUANTIDADE
0302010025 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTES C/ DISFUNÇÕES UROGINECOLÓGICAS	226
0302040021 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTE COM TRANSTORNO RESPIRATÓRIO SEM COMPLICAÇÕES SISTÊMICAS	2660
0302040030 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTE COM TRANSTORNO CLÍNICO CARDIOVASCULAR	7029
0302040056 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO NAS DISFUNÇÕES	7301

VASCULARES PERIFÉRICAS	
0302050019 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTES NO PRÉ E PÓS-OPERATÓRIO NAS DISFUNÇÕES MÚSCULO ESQUELÉTICA	4886
0302050027 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO NAS ALTERAÇÕES MOTORAS	15294
0302060022 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTES COM DISTÚRBIOS NEURO-CINÉTICO-FUNCIONAIS COM COMPLICAÇÕES	4812
0302060049 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTE C/ COMPROMETIMENTO COGNITIVO	4691
<b>Total</b>	<b>46905</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)  
Data da consulta: 01/02/2022.

Tabela 17 . Produção do Centro de Atenção Psicossocial- Caps Maria Celia De Araujo Sarmento. Marechal Deodoro-Al. 2021

PROCEDIMENTO	TOTAL
0301080143 ATENDIMENTO EM OFICINA TERAPEUTICA I - SAUDE MENTAL	88
0301080178 ATENDIMENTO INDIVIDUAL EM PSICOTERAPIA	212
0301080194 ACOLHIMENTO DIURNO DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	1543
0301080208 ATENDIMENTO INDIVIDUAL DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	910
0301080216 ATENDIMENTO EM GRUPO DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	1683
0301080224 ATENDIMENTO FAMILIAR EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	178
0301080232 ACOLHIMENTO INICIAL POR CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	161
0301080240 ATENDIMENTO DOMICILIAR PARA PACIENTES DE CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL E/OU FAMILIARES	149
0301080259 AÇÕES DE ARTICULAÇÃO DE REDES INTRA E INTERSETORIAIS	63
0301080275 PRÁTICAS CORPORAIS EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	470
0301080283 PRÁTICAS EXPRESSIVAS E COMUNICATIVAS EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	744
0301080291 ATENÇÃO ÀS SITUAÇÕES DE CRISE	39
0301080305 MATRICIAMENTO DE EQUIPES DA ATENÇÃO BÁSICA	15
0301080348 AÇÕES DE REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL	25
0301080399 MATRICIAMENTO DE EQUIPES DOS PONTOS DE ATENÇÃO DA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA, E DOS SERVIÇOS HOSPITALARES	6
<b>Total</b>	<b>6286</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)  
Data da consulta: 01/02/2022.

Tabela 18. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos. Marechal Deodoro-Alagoas. Ano 2021

GRUPO PROCEDIMENTO	SISTEMA DE INFORMAÇÕES AMBULATORIAIS		SISTEMA DE INFORMAÇÕES HOSPITALARES	
	QTD. APROVADA	VALOR APROVADO	AIH PAGAS	VALOR TOTAL
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	2103	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	114456	520266,44	-	-

03 Procedimentos clínicos	202426	729787,10	243	110508,28
04 Procedimentos cirúrgicos	1086	21481,58	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	2	20,00	-	-
GRUPO PROCEDIMENTO	SISTEMA DE INFORMAÇÕES AMBULATORIAIS		SISTEMA DE INFORMAÇÕES HOSPITALARES	
	QTD. APROVADA	VALOR APROVADO	AIH PAGAS	VALOR TOTAL
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>320073</b>	<b>1.271.555,12</b>	<b>243</b>	<b>110508,28</b>

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) Data da consulta: 01/02/2022.

Tabela 19. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos. Financiamento: Vigilância em Saúde. Marechal Deodoro. Ano 2021

GRUPO PROCEDIMENTO	SISTEMA DE INFORMAÇÕES AMBULATORIAIS	
	QTD. APROVADA	VALOR APROVADO
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	2103	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	1448	-
<b>Total</b>	<b>3551</b>	<b>-</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) Data da consulta: 01/02/2022.

Tabela 20. Procedimentos Realizados pela Vigilância Sanitária. Marechal Deodoro-Alagoas. Ano 2021

PROCEDIMENTO	TOTAL
0102010056 ATIVIDADES EDUCATIVAS PARA O SETOR REGULADO	19
0102010072 CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA	752
0102010170 INSPEÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA	385
0102010188 LICENCIAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA	357
0102010200 INVESTIGAÇÃO DE SURTOS DE DOENÇAS TRANSMITIDAS POR ALIMENTOS	1
0102010234 RECEBIMENTO DE DENÚNCIAS/RECLAMAÇÕES	53
0102010242 ATENDIMENTO À DENÚNCIAS/RECLAMAÇÕES	53
0102010463 INSPEÇÃO SANITÁRIA DE SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO	306
0102010471 LICENCIAMENTO SANITÁRIO DE SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO	286
0102010528 INSTAURAÇÃO DE PROCESSO ADMINISTRATIVO SANITÁRIO	5
<b>Total</b>	<b>2217</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) Data da consulta: 01/02/2022.

## 8. REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS

### 8.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Tabela 21. Estabelecimentos de Saúde Por Tipo. Marechal Deodoro-Alagoas. Ano 2021

TIPO DE ESTABELECIMENTO	DUPLA	ESTADUAL	MUNICIPAL	TOTAL
Unidade Movel De Nivel Pre-Hospitalar Na Area De Urgencia	0	1	0	1
Farmacia	0	0	1	1
Centro De Saude/Unidade Basica	0	0	17	17
Centro De Atencao Psicossocial	0	0	1	1
Unidade De Apoio Diagnose E Terapia (Sadt Isolado)	0	0	2	2
Central De Abastecimento	0	0	1	1
Posto De Saude	0	0	2	2
Central De Gestao Em Saude	0	0	1	1
Clinica/Centro De Especialidade	0	0	3	3
Unidade De Vigilancia Em Saude	0	0	1	1
Centro De Parto Normal – Isolado	0	0	1	1
Pronto Atendimento	0	0	2	2
Policlinica	0	0	1	1
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>33</b>	<b>34</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) NData da consulta: 01/02/2022.

Os dados do CNES/Datasus expressos na Tabela acima demonstra que omunicípio dispõe de 33 unidades com a gestão municipal de saúde e 01 sob gestão estadual.

## 9. PROFISSIONAIS DE SAÚDE TRABALHANDO NO SUS

Tabela 22. Postos de Trabalho Ocupados, por Ocupação e Forma de Contratação. Marechal Deodoro-Al. Ano 2021

ADM. DO ESTABELECIMENTO	FORMAS DE CONTRATAÇÃO	CBOS MÉDICOS	CBOS ENFERMEIRO	CBOS (OUTROS) NÍVEL SUPERIOR	CBOS (OUTROS) NÍVEL MÉDIO	CBOSACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	15	4	21	83	77
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	28	3	0	3	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0

	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8,3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) Data da consulta: 01/02/2022.

Tabela 23. Postos de Trabalho Ocupados, por Ocupação e Forma de Contratação. Marechal Deodoro-Al.

Ano 2021

ADM. DO ESTABELECIMENTO	FORMAS DE CONTRATAÇÃO	CBOS MÉDICOS	CBOS ENFERMEIRO	CBOS (OUTROS) NÍVEL SUPERIOR	CBOS (OUTROS) NÍVEL MÉDIO	CBOS ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	48	28	64	109	48
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 - , 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	10	2	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) Data da consulta: 01/02/2022.

Na Tabela acima são demonstrados os dados do vínculo empregatício e sua quantidade.

### 13. INDICADORES DE PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA – ANO 2021

A Pactuação Interfederativa é o processo de negociação entre os entes federados (Municípios, Estados e Distrito Federal), que envolvem um rol de indicadores relacionados a prioridades nacionais em saúde, cabendo aos entes federados discutir e pactuar tais indicadores que compreendem os interesses regionais.

Tabela 24. Análise dos Indicadores de Pactuação Interfederativa Marechal Deodoro-Al. Ano 2021

N	INDICADOR	UNIDADE DE MEDIDA	META ANO 2021	RESULTADO ANUAL	AVALIAÇÃO
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Número	65	94	Não Alcançada
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Percentual	100,00	88,89	Não alcançada
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Percentual	95,00	93,30	Não alcançada
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Percentual	100,00	0,0	Não alcançada
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Percentual	100,00	100,00	Alcançada
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Percentual	90,00	50,00	Não alcançada
7	Número de Casos Autóctones de Malária	Número	NP	NP	NP
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número	30	9	Não alcançada
9	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	Número	0,0	0,0	0,0
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Percentual	100,00	92,29	Não alcançada
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64	Razão	1,00	0,74	Não alcançada

	anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária				
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão	1,00	0,69	Não alcançada
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Percentual	60,00	48,78	Não alcançada
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Percentual	22,00	23,70	Não alcançada
15	Taxa de mortalidade infantil	Número	6	7	Não alcançada
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número	0	2	Não alcançada
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	100,00	100,00	Alcançada
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual	100,00	92,03	Não alcançada
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	100,00	100,00	Alcançada
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Percentual	100,00	100,00	Alcançada
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número	4	1	Não alcançada
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Percentual	100,00	100,00	Alcançada

**INDICADOR 01: Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).** Este indicador tem como diretriz nacional reduzir e prevenir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável. O objetivo e relevância deste indicador, é de contribuir para o monitoramento da mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), que representam a maior causa de óbitos em todo o país. Além de ser um importante parâmetro para planejamento e pactuação de serviços de saúde, em todos os níveis de atenção, voltado aos portadores de doenças crônicas. No exercício de 2021, tivemos 94 óbitos decorrentes das 4 principais DCNT, no qual pactuamos 65.

**INDICADOR 02: Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.** Este indicador tem como diretriz nacional aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde. O objetivo e relevância deste indicador é de permitir detectar casos de óbitos maternos não declarados ou descartar, após investigação, a possibilidade dos óbitos dessas mulheres terem sido maternos, independente da causa declarada no registro original. Possibilita, também, identificar fatores determinantes que originaram o óbito materno, com o objetivo de apoiar aos gestores locais na adoção de medidas direcionadas a resolver o problema, que possam evitar a ocorrência de eventos similares. Este indicador no município mostra ao longo da série histórica de 2008 a 2019 que alcançamos a cobertura de 100%, contudo, em 2020 alcançamos uma meta de 95,65% não cumprindo a meta pactuada, que é de 100%. Em 2021 88,89 da meta pactuada de 100,00. Ocorreram 36 óbitos de mulheres em idade fértil e desse total 32 foram investigados.

**INDICADOR 03: Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.** Este indicador tem como diretriz nacional aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde. O objetivo e relevância deste indicador é possibilitar a inferência sobre a qualidade das informações relativas às causas de mortalidade, pela aferição da participação proporcional dos óbitos com causa definida no total de óbitos não fetais notificados. No ano de 2021 alcançamos uma proporção de 93,30%, sendo registrado 418 óbitos e 390 com a causa básica definida, não cumprindo, desta forma, a meta pactuada que é de 95,00%. Mas as ações efetivadas ao longo dos últimos anos para que esta análise seja feita de forma adequada.

**INDICADOR 04: Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada.** Este indicador tem como diretriz nacional reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável. O objetivo e relevância deste indicador mostra que as vacinas selecionadas estão voltadas para o controle de doenças de significativa importância, sendo fundamental a manutenção de elevadas e homogêneas coberturas vacinais como estratégia para manter e ou avançar em relação à situação atual: • a vacina Pentavalente, que previne a difteria, tétano, coqueluche e infecções por *Haemophilus influenzae* tipo B e hepatite B; • a vacina Pneumocócica 10-valente, que previne as infecções causadas pelo

pneumococo, responsável por doenças com elevadas cargas de mortalidade e morbidade na população infantil; • a vacina poliomielite, para a prevenção da doença do mesmo nome, em fase de erradicação global; e, • a vacina tríplice viral, para a prevenção do sarampo e rubéola, doenças com compromisso de eliminação na região das Américas. Este indicador no município mostra que não temos conseguindo ao longo de uma série histórica de 2016 a 2019. Em 2020 alcançamos a meta de 25% da pactuação estimada de 100%, ou seja, dos 04 imunobiológicos selecionados alcançamos apenas 01 foi alcançado. Em 2021, esta meta ficou em 0,00. As coberturas alcançadas foram 86,88 para 3ª. Dose da Pentavalente; 88,12 para 2ª. da Pnemocócica; 88,67 para 3ª. dose da Poliomielite e 77,92 para a 1ª. dose da Triplice Viral.

**INDICADOR 06: Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes:** Este indicador tem como diretriz nacional reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável. O objetivo e relevância deste indicador possibilita a inferência sobre a qualidade do atendimento dos serviços de saúde à pessoa acometida pela hanseníase, expressando a efetividade desses serviços em assegurar a adesão ao tratamento até a alta. É de grande relevância, uma vez que a cura se refletirá na redução dos focos de contágio da doença e contribuirá para prevenção das incapacidades físicas. Nesse contexto, chama-se atenção para o custo elevado dos programas de reabilitação, que oneram a gestão, restringindo o investimento em ações preventivas. Este indicador no município alcançamos a meta pactuada para 2021. Foi executado 50,00%, de uma pactuação de 90,00%

**INDICADOR 08: Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.** Este indicador tem como diretriz nacional reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável. O objetivo e relevância deste indicador, objetiva mensurar e monitorar os novos casos de sífilis congênita em menores de um ano de idade e expressa a qualidade do pré-natal, uma vez que a sífilis pode ser diagnosticada e tratada em duas oportunidades: durante a gestação e durante o parto. O tratamento da gestante reduz a probabilidade de transmissão vertical da sífilis e, conseqüentemente, a sífilis congênita. Este indicador mostra que na série histórica de 2008 a 2020 o município vem mantendo uma média de 09 casos ao ano, tanto que esta foi a meta pactuada para 2021. No entanto, no ano de 2021 tivemos um aumento acentuado de casos novos de sífilis de sífilis congênita, com a notificação de 30 casos.

**INDICADOR 10: Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.** Este indicador tem como diretriz nacional reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância,

promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável. O objetivo e relevância deste indicador avalia a proporção de amostras de água analisadas conforme determinado pela Diretriz Nacional do Plano de Amostragem da Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano, inferindo na qualidade da água consumida pela população. Este indicador no município mostra que durante determinado período, de 2008 a 2013, tivemos metas abaixo de 50% . A partir de 2014 até 2016 temos uma melhora dos percentuais que já passa dos 60%, e em 2017 e 2018 temos percentuais acima de 100%. Sendo que em 2020, a meta alcançada foi de 90,94, não havendo o cumprimento de 100,00% da pactuação interfederativa e em 2021, um percentual de 92,29 não alcançando ainda a meta pactuada de 100%.

**INDICADOR 11: Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.** Este indicador tem como diretriz nacional ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS. O objetivo e relevância deste indicador é a análise de variações geográficas e temporais no acesso a exames preventivos para câncer do colo do útero da população feminina na faixa etária de 25 a 64 anos, identificando situações de desigualdade e tendências que demandem ações e estudos específicos. O principal método e o mais amplamente utilizado para rastreamento de câncer do colo do útero é o teste de Papanicolau (exame citopatológico do colo do útero) para detecção das lesões precursoras. Com uma cobertura da população alvo de no mínimo 80% e a garantia de diagnóstico e tratamento adequados dos casos alterados, é possível reduzir em média 60% a 90% da incidência de câncer invasivo de cérvix na população (WHO, 2002). A rotina preconizada no rastreamento brasileiro, assim como nos países desenvolvidos, é a repetição do exame de Papanicolau a cada três anos, após dois exames normais consecutivos no intervalo de um ano, em mulheres de 25 a 64 anos. Este indicador no município mostra que não temos conseguido ao longo de uma série histórica de 2017 a 2020, alcançando a meta proposta. Em 2021 alcançamos meta de 0,74 para uma meta pactuada de 1,00., o que demonstra que avançamos neste indicador com relação ao ano anterior.

**INDICADOR 12: Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.** Este indicador tem como diretriz nacional ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS. O objetivo e relevância deste indicador é medir o acesso e a realização de exames de rastreamento de câncer de mama pelas mulheres de 50 a 69 anos. Estima-se que cerca de

25% a 30% das mortes por câncer de mama na população entre 50 e 69 anos podem ser evitadas com estratégias de rastreamento populacional que garantam alta cobertura da população-alvo, qualidade dos exames e tratamento adequado (WHO, 2008). A mamografia e o exame clínico das mamas (ECM) são os métodos preconizados para o rastreamento de câncer de mama na rotina de atenção integral à saúde da mulher. Preconiza-se a realização da mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de 02 em 02 anos. Este indicador no município mostra que não temos conseguido ao longo de uma série histórica de 2017 a 2020 efetivar o cumprimento da meta proposta. A meta alcançada em 2021 foi de 0,694 para uma meta estimada de 1,00, um pouco acima da meta alcançada em 2020.

**INDICADOR 13: Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar.**

Este indicador tem como diretriz nacional é aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde. O objetivo e relevância deste indicador é avaliar o acesso e a qualidade da assistência pré-natal e ao parto, supondo que uma boa assistência aumente o percentual de partos normais. Analisa variações geográficas e temporais da proporção de partos normais, identificando situações de desigualdade e tendências que demandem ações e estudos específicos. Contribui na análise da qualidade da assistência ao parto e das condições de acesso aos serviços de saúde, no contexto do modelo assistencial adotado. Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações de saúde voltadas para a atenção à saúde da mulher e da criança. Destacar a necessidade de articulação de estratégias para redução do parto cesáreo entre os gestores do SUS e gestores dos planos privados de saúde, mediada pela regulação da Agência Nacional de Saúde Suplementar. Este indicador no município mostra que a proporção de partos normais ao longo de uma série histórica de 2008 a 2019 têm sido abaixo de 50,00%, com exceção dos anos de 2008 e 2018 que apresentam metas de 50%. Em 2019 a meta foi de 49,95% abaixo da meta estimada que foi de 52,00%. No exercício de 2020 a meta alcançada foi de 47,49% de uma meta pactuada de 56,00%. No ano de 2021 a meta pactuada foi de 48,78 de uma pactuação de 60,00.

**INDICADOR 14: Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos.**

Este indicador tem como diretriz nacional é aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde. O objetivo e relevância deste indicador é monitorar a tendência da gravidez de adolescentes de 10 a 19 anos no Brasil com o objetivo de nortear as ações de saúde nas unidades básicas, escolas (programa saúde na escola) e maternidades no território. Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações voltadas para a promoção da saúde sexual e saúde reprodutiva de adolescentes. No exercício de 2020 a meta alcançada foi de 23,42%, de uma meta pactuada

de 24,00%. Em 2021 a meta pactuada foi a mesma do ano anterior, sendo que o percentual alcançado foi de 23,70%.

**INDICADOR 15: Taxa de mortalidade infantil** O objetivo e relevância deste indicador é monitorar a assistência pré-natal, a vinculação da gestante ao local de ocorrência do parto evitando a sua peregrinação e as boas práticas durante o atendimento ao parto e nascimento e a qualidade da atenção hospitalar ofertada a crianças menores de 1 ano. O município tem efetivado esforços através de suas equipes para a redução desse indicador, mas infelizmente alguns casos dependem da rede de referência. O número de óbitos infantis ocorridos em 2021 foi 07, acima da meta pactuada de 06 óbitos.

**INDICADOR 16: Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.** Este indicador tem como diretriz nacional aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde. O objetivo e relevância deste indicador é avaliar o acesso e a qualidade da assistência ao pré-natal e ao parto, supondo que uma boa assistência pautada nas boas práticas de atenção ao parto e nascimento reduzam as mortes maternas evitáveis. Considerando que as principais causas de mortes são hipertensão, hemorragia e infecções perinatais. Analisar variações geográficas e temporais do número de óbitos maternos, identificando situações de desigualdade e tendências que demandem ações e estudos específicos. Contribuir na análise da qualidade da assistência ao parto e das condições de acesso aos serviços de saúde, no contexto do modelo assistencial adotado. Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações de saúde voltadas para a atenção à saúde da mulher. Destacar a necessidade de articulação de estratégias para redução do número de óbitos maternos entre os gestores do SUS e gestores dos planos privados de saúde, mediada pela regulação da Agência Nacional de Saúde Suplementar. Este indicador no município mostra que de 2009 a 2020 tivemos o registro de 04 óbitos maternos. Já em 2020, tivemos a notificação de 02 óbito maternos, não cumprindo a meta pactuada de 0 notificação.

**INDICADOR 18: Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).** Este indicador tem como diretriz nacional ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS. O objetivo e relevância deste indicador é monitorar as famílias beneficiárias do PBF (famílias em situação de pobreza e extrema pobreza com dificuldade de acesso e de frequência aos serviços de Saúde) no que se refere às condicionalidades de Saúde, que tem por objetivo ofertar ações básicas, potencializando a melhoria da qualidade de vida das

famílias e contribuindo para a sua inclusão social. Este indicador no município mostra que a partir de 2012 esta cobertura tem sido acima de 90%, com exceção dos anos de 2015 e 2018. Em 2019 foi de 96,48%. Já em 2020 a meta executada foi de 93,91%, abaixo da meta estabelecida que foi de 100,00%. Ocorrendo o mesmo em 2021, 92,03% o percentual de acompanhamento de uma meta de 100%.

**INDICADOR 22: Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.** O objetivo e relevância deste indicador é reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável. Este indicador mostra que a série histórica de 2008 a 2019 este indicador foi alcançado nos anos de 2008 e 2018. Nos anos de 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2016 e 2017 esta ação não possui informação. Em 2019 a meta foi de 5 acima da meta estimada que é de 4. E em 2020, ficamos abaixo do número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis, com um total de 03 da meta prevista de 4. Em 2021 houve uma queda nesse percentual, sendo realizado apenas 01 ciclo para uma meta pactuada de 04 ciclos.

## 11. AVALIAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2021

### DIRETRIZ 1 Atenção Primária à Saúde como Ordenadora da Atenção à Saúde

**OBJETIVO Nº 1.1 - Instituir a Atenção Primária como ordenadora das Redes de Atenção à Saúde, promovendo acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e atendendo às necessidades de saúde.**

DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	LINHA-BASE	META 2021	UNIDADE DE MEDIDA - LINHA-BASE	RESULTADO ANUAL	% META ALCANÇADA DA PAS	META PLANO (2018-2021)	UNIDADE DE MEDIDA - META
1. Manter o percentual de cobertura populacional de Atenção Básica considerando a Estratégia de Saúde da Família.	% de cobertura populacional estimada pela Atenção Básica considerando a Estratégia de Saúde da Família.	Número	100,00	Número	100,00	100,00	100,00	Percentual
<b>Ação Nº 1 - Manter o atendimento à população cadastrada nas Unidades de Atenção Básica.</b>								
2. Credenciar Equipes de Saúde da Família que já funcionam com recursos próprios.	% de Equipes de Saúde da Família credenciadas.	Número	0	Número	0	0	2	Número
<b>Ação Nº 1 - Equipes de Saúde da Família já credenciadas que já funcionando através de recursos do Ministério da Saúde.</b>								
3. Aumentar a cobertura populacional estimada pelas Equipes de Saúde Bucal com o credenciamento e implantação de mais equipes.	% de Equipes de Saúde Bucal credenciadas e implantadas.	Número	0	Número	0	0	2	Número
<b>Ação Nº 1 - Equipes de Saúde Bucal credenciadas pelo Ministério da Saúde implantadas.</b>								
4. Apoiar e consolidar as ações da Atenção Básica através do credenciamento de mais NASF modalidade I.	Nº de NASF credenciado.	Número	0	Número	1	50,00	2	Número
<b>Ação Nº 1 - NASF's modalidade I credenciados pelo Ministério da Saúde em funcionamento.</b>								
5. Implantar o Circuito da Mulher em Unidades Básicas de Saúde.	% de Unidades Básicas de Saúde com as atividades do Circuito da Mulher.	Percentual	100,00	Percentual	0	0	100,00	Percentual
<b>Ação Nº 1 - Programa Municipal "Circuito da Mulher" nas UBS desativado.</b>								
6. Implantar o E-SUS nas Unidades Básicas de Saúde.	% de Unidades Básicas de Saúde com E-SUS implantado.	Percentual	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	Percentual
<b>Ação Nº 1 - Implantado o e-SUS nas Unidades Básicas de Saúde.</b>								

<b>OBJETIVO Nº 1.2 - Qualificar a atenção primária de forma a reorganizar o modelo de atenção.</b>								
<b>DESCRIÇÃO DA META</b>	<b>INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META</b>	<b>LINHA-BASE</b>	<b>META 2021</b>	<b>UNIDADE DE MEDIDA - LINHA-BASE</b>	<b>RESULTADO ANUAL</b>	<b>% META ALCANÇADA DA PAS</b>	<b>META PLANO (2018-2021)</b>	<b>UNIDADE DE MEDIDA - META</b>
<b>1. Manter a adesão das Unidades Básicas de Saúde ao Programa de Saúde na Escola (PSE).</b>	% das Unidades Básicas de Saúde com adesão ao Programa de Saúde na Escola (PSE).	Percentual	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	Percentual
<b>Ação Nº 1 - Solicitar a adesão conforme Portaria Interministerial nº 1.413 de 10 de Junho de 2013 para as Unidades Básicas de Saúde.</b>								
<b>2. Manter a adesão das Unidades Básicas de Saúde ao Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica ; PMAQ.</b>	% das Unidades Básicas de Saúde com adesão ao Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica ; PMAQ.	Percentual	100,00	Percentual	Descontinuado pelo governo federal	Descontinuado pelo governo federal	100,00	Percentual
<b>Ação Nº 1 - Incentivar as UBS e NASF atender ao que determina o Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica – PMAQ com relação ao cumprimento das metas pactuadas através de seus indicadores de avaliação.</b>								
<b>3. Manter nas Unidades Básicas de Saúde a oferta de testes rápidos para HIV, Sífilis e Hepatite B.</b>	% das Unidades Básicas de Saúde a oferta de testes rápidos para HIV, Sífilis e Hepatite B.	Percentual	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	Percentual
<b>Ação Nº 1 - Ofertar os Testes Rápidos para detecção de HIV na gestante, pai/parceiro, para detecção de infecção por HIV, de gravidez, para Sífilis, para Sífilis na gestante, pai/parceiro, para detecção de Hepatite C, para detecção pela infecção do HBV nas Unidades Básica de Saúde.</b>								
<b>4. Reduzir anualmente taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis ; DCNTS (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).</b>	Mortalidade prematura pelo conjunto das quatro principais DCNT.	Número	65	Número	94	Não alcançado	69	Número
<b>Ação Nº 1 - Realizar ações de promoção e prevenção com ênfase nas DCNTS nas Unidades Básicas de Saúde.</b>								
<b>5. Realizar a investigação dos óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos).</b>	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados	Percentual	100,00	Percentual	88,89	88,89	100,00	Percentual
<b>Ação Nº 1 - Investigar os óbitos Maternos e de Mulheres em Idade Fértil - MIF (10 a 49 anos).</b>								
<b>6. Preencher a Declaração de Óbito (DO) com as Causa Básica Definida.</b>	Proporção de registro de óbitos com Causa Básica	Percentual	95,00	Percentual	93,30	98,21	95,00	Percentual

	Definida.								
<b>Ação Nº 1 - Preencher a Declaração de Óbito (DO) com as Causa Básica Definida</b>									
7. Vacinar as crianças menores de 02 anos com as vacinas selecionadas pelo Calendário Nacional de Vacinação (Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada).	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada.	Percentual	100,00	Percentual	0,00	0,00	100,00	Percentual	
<b>Ação Nº 1 - Manter as crianças menores de 02 anos com as vacinas selecionadas pelo Calendário Nacional de Vacinação (Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada).</b>									
8. Encerrar em até 60 dias após a notificação os casos de Doenças de Notificação Compulsória Imediata (DNCI).	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Percentual	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	Percentual	
<b>Ação Nº 1 - Acompanhar os casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.</b>									
9. Reduzir os casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	Número	1	Número	30		1	Número	
<b>Ação Nº 1 - Incentivar a prevenção através da realização do Teste Rápido para Sífilis em gestante.</b>									
10. Realizar testes de sífilis por gestante.	Número de testes de sífilis por gestante.	Número	2	Número	2	2	2	Número	
<b>Ação Nº 1 - Implantar e ou Implementar a realização dos testes de sífilis por gestante.</b>									
11. Reduzir o número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número	0	Número	0	0	0	Número	
<b>Ação Nº 1 - Realizar ações de promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis.</b>									
12. Realizar exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos, conforme pactuação interfederativa.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente determinado local e a população da mesma faixa etária.	Número	1,0	Número	0,74	74,00	75	Número	
<b>Ação Nº 1 - Realizar exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos.</b>									
13. Realizar o acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF) conforme Pactuação Interfederativa.	% de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	Percentual	100,00	Percentual	92,03	92,03	100,00	Percentual	

<b>Ação Nº 1 - Monitorar as famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família – PBF (famílias em situação de pobreza e extrema pobreza com dificuldade de acesso e de frequência aos serviços de Saúde) no que se refere às condicionalidades de Saúde.)</b>									
14. Preencher o campo “ocupação” ao notificar a ficha de agravos relacionados ao trabalho.	Proporção de preenchimento do campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Percentual	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	Percentual	
<b>Ação Nº 1 - Preencher o campo “ocupação” ao notificar a ficha de agravos relacionados ao trabalho.</b>									
15. Realizar semanalmente a notificação das Doenças de Notificação Compulsória.	Proporção de semanas epidemiológicas com notificação realizada.	Número	48	Número	48	100,00	192	Número	
<b>Ação Nº 1 - Realizar notificação das Doenças de Notificação Compulsória.</b>									
16. Encerrar oportunamente os casos notificados de Dengue.	Encerramento oportuno dos casos notificados de dengue.	Percentual	80,00	Percentual	100,00	100,00	80,00	Percentual	
<b>Ação Nº 1 - Encerrar os casos notificados de Dengue.</b>									
17. Investigar no mínimo os óbitos com causas mal definidas.	Proporção de óbitos com causa mal definida investigados.	Percentual	100,00	Percentual	93,30	93,30	100,00	Percentual	
<b>Ação Nº 1 - Realizar investigação dos óbitos causa mal definida.</b>									
18. Investigar os óbitos fetais.	Proporção de óbitos fetais investigados.	Percentual	80,00	Percentual	100,00	100,00	80,00	Percentual	
<b>Ação Nº 1 - Realizar investigação dos óbitos fetais.</b>									
19. Investigar os óbitos infantis.	Proporção de óbitos infantis investigados.	Percentual	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	Percentual	
<b>Ação Nº 1 - Realizar investigação dos óbitos infantis.</b>									
20. Examinar os contatos entre os casos diagnosticados de Tuberculose.	Proporção de contatos examinados entre os casos diagnosticados de tuberculose.	Percentual	90,00	Percentual	100,00	100,00	90,00	Percentual	
<b>Ação Nº 1 - Realizar os exames dos contatos entre os casos diagnosticados de Tuberculose.</b>									
21. Realizar testagem para HIV nos casos novos de tuberculose.	Proporção de casos novos de tuberculose com testagem para HIV realizada.	Percentual	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	Percentual	
<b>Ação Nº 1 - Acompanhar os casos novos de tuberculose com testagem de HIV.</b>									
22. Curar os casos de tuberculose pulmonar bacilífera.	Proporção de cura dos casos de tuberculose pulmonar bacilífera.	Percentual	80,00	Percentual	100,00	100,00	80,00	Percentual	
<b>Ação Nº 1 - Realizar cura dos casos de tuberculose pulmonar bacilífera através da administração supervisionada do esquema de tratamento padronizado.</b>									
23. Reduzir os casos notificados de tuberculose que abandonaram o tratamento.	Proporção de casos notificados de tuberculose que abandonaram o tratamento.	Percentual	5,00	Percentual	Ainada não avaliado	Ainada não avaliado	5,00	Percentual	
<b>Ação Nº 1 - Acompanhar os casos notificados de tuberculose que abandonaram o tratamento.</b>									
24. Examinar a população.	Proporção de sintomáticos	Percentual	1,00	Percentual	Ainada não	Ainada não	1,00	Percentual	

	respiratórios examinados.				avaliado	avaliado				
<b>Ação Nº 1 - Acompanhar os sintomas respiratórios examinados.</b>										
25. Examinar os contatos examinados de casos novos de tuberculose pulmonar, com confirmação laboratorial.	Proporção de contatos examinados de casos novos de tuberculose pulmonar, com confirmação laboratorial.	Percentual	70,00	Percentual	70,00	70,00	70,00	70,00	Percentual	
<b>Ação Nº 1 - Acompanhar os contatos examinados de casos novos de tuberculose pulmonar, com confirmação laboratorial.</b>										
26. Examinar os contatos dos casos novos de hanseníase.	Proporção de todos os contatos dos casos novos de hanseníase examinados.	Percentual	90,00	Percentual	100,00	100,00	90,00	90,00	Percentual	
<b>Ação Nº 1 - Acompanhar os contatos examinados entre os casos novos de hanseníase.</b>										
27. Curar os casos novos de hanseníase diagnosticados.	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	Percentual	90,00	Percentual	50,00	50,00	90,00	90,00	Percentual	
<b>Ação Nº 1 - Acompanhar os casos novos diagnosticados para que possa chegar a cura.</b>										
28. Reduzir os casos notificados de hanseníase que abandonaram o tratamento.	Proporção de casos notificados de hanseníase que abandonaram o tratamento.	Percentual	5,00	Percentual	Ainada não avaliado	Ainada não avaliado	5,00	5,00	Percentual	
<b>Ação Nº 1 - Reduzir os casos notificados de hanseníase que abandonaram o tratamento.</b>										
29. Examinar a população.	Proporção de sintomáticos dermatoneurológico examinados.	Percentual	2,00	Percentual	Ainada não avaliado	Ainada não avaliado	2,00	2,00	Percentual	
<b>Ação Nº 1 - Examinar os sintomáticos dermatoneurológicos examinados.</b>										
30. Preencher o campo ¿nome da empresa/empregador¿ ao notificar a ficha de agravos relacionados a acidentes com material biológico.	Proporção de casos envolvendo acidentes com material biológico, com nome da empresa/empregador preenchido.	Percentual	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00	Percentual	
<b>Ação Nº 1 - Realizar o preenchimento da ficha de notificação dos agravos relacionados a acidentes com material biológico.</b>										
31. Preencher o campo ¿circunstância do acidente¿ ao notificar a ficha de agravos relacionados a acidentes com material biológico.	Proporção de casos envolvendo acidentes com material biológico, com a circunstância do acidente preenchida.	Percentual	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00	Percentual	
<b>Ação Nº 1 - Realizar o preenchimento da ficha de notificação dos agravos relacionados a acidentes com material biológico.</b>										
32. Preencher o campo ¿acompanhamento conclusu¿ na ficha de agravos relacionados a acidentes com material biológico.	Proporção de casos envolvendo acidentes com material biológico, com acompanhamento conclusu.	Percentual	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00	Percentual	
<b>Ação Nº 1 - Realizar o preenchimento da ficha de notificação dos agravos relacionados a acidentes com material biológico.</b>										
33. Aumentar o percentual de gestantes com	% de gestantes com início da	Percentual	100,00	Percentual	Ainada não	Ainada não	100,00	100,00	Percentual	

início da assistência pré-natal no primeiro trimestre gestacional.	assistência pré-natal no primeiro trimestre gestacional.					avaliado	avaliado		
<b>Ação Nº 1 - Acompanhar as gestantes cadastradas no E-SUS.</b>									
34. Vacinar anualmente a população > 60 anos, em campanhas contra influenza.	Cobertura vacinal em campanhas contra influenza na população > de 60 anos.	Percentual	80,00	Percentual				80,00	Percentual
<b>Ação Nº 1 - Realizar a Campanha contra influenza.</b>									
35. Reduzir a gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos.	Percentual	50,00	Percentual				50,00	Percentual
<b>Ação Nº 1 - Realizar ações de promoção e prevenção nas Unidades de Saúde e Escolas.</b>									
36. Reduzir os óbitos infantis.	Taxa de mortalidade infantil.	Número	4	Número	7	Ainada não avaliado		10	Número
<b>Ação Nº 1 - Realizar o acompanhamento das crianças menores de 01 ano.</b>									
37. Realizar o tratamento dos casos diagnosticados para esquistossomose.	Proporção de casos diagnosticados para esquistossomose com tratamento realizado.	Percentual	90,00	Percentual	Ainada não avaliado	Ainada não avaliado		90,00	Percentual
<b>Ação Nº 1 - Realizar o tratamento dos casos diagnosticados de esquistossomose.</b>									
38. Manter a realização do Teste do Pezinho em Unidades Básicas de Saúde.	% de Unidades Básicas de Saúde com o Teste do Pezinho sendo realizados.	Percentual	100,00	Percentual	100,00	100,00		100,00	Percentual
<b>Ação Nº 1 - Manter a realização do teste do pezinho nas Unidades Básicas de Saúde.</b>									
39. Implantar e/ou implementar em Unidades de Saúde a notificação compulsória da violência doméstica, sexual e outras violências de forma contínua.	% de Unidades de Saúde com notificação compulsória da violência doméstica, sexual e outras violências implantadas e ou implementadas.	Percentual	100,00	Percentual	100,00	100,00		100,00	Percentual
<b>Ação Nº 1 - Realizar a notificação compulsória da violência doméstica, sexual e outras violências de forma contínua nas Unidades Básicas de Saúde.</b>									
40. Garantir através da atenção básica os exames mamografia de rastreamento nas mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos, conforme pactuação interfederativa realizada pelo município.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão	1,00	Percentual	0,69	69,00		1,00	Razão
<b>Ação Nº 1 - Garantir através da atenção básica os exames mamografia de rastreamento nas mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos, residentes no município.</b>									

## DIRETRIZ Nº 2 - Integração das Ações e Serviços de Saúde nas Redes de Atenção à Saúde (RAS)

### OBJETIVO Nº 2.1 - Ampliar a capacidade operacional da Atenção Psicossocial, dimensionada conforme as necessidades demandadas pelo município e pautada na política de Saúde Mental

DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	LINHA-BASE	META 2021	UNIDADE DE MEDIDA - LINHA-BASE	RESULTADO ANUAL	% META ALCANÇADA DA PAS	META PLANO (2018-2021)	UNIDADE DE MEDIDA - META
1. Garantir a Política de Saúde Mental do Centro de Atenção Psicossocial-CAPS com a aquisição de equipamentos/material permanente e insumos, gêneros alimentícios e medicamentos para o desenvolvimento das ações.	% de equipamentos/material permanente, insumos, gêneros alimentícios e medicamentos adquiridos para o CAPS.	Percentual	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Solicitar a aquisição de equipamentos/material permanente, insumos, gêneros alimentícios e medicamentos para o desenvolvimento das ações do Centro de Atenção Psicossocial-CAPS.								
2. Realizar ações de matriciamento no CAPS, conforme pactuação interfederativa realizada pelo município.	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica.	Número	16	Número	0,00	0,00	13	Número
Ação Nº 1 - Realizar ações de matriciamento no CAPS, conforme pactuação interfederativa realizada pelo município.								

### OBJETIVO Nº 2.2 - Fortalecer as Ações da Saúde Bucal, garantindo à oferta da assistência a população no CEO

DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	LINHA-BASE	META 2021	UNIDADE DE MEDIDA - LINHA-BASE	RESULTADO ANUAL	% META ALCANÇADA DA PAS	META PLANO (2018-2021)1)	UNIDADE DE MEDIDA - META
1. Garantir a Política de Saúde Bucal do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) com a aquisição de equipamentos/material permanente e insumos.	% de equipamentos/material permanente e insumos adquiridos para o CEO.	Percentual	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Solicitar a aquisição de material de consumo e ou insumos.								

<b>OBJETIVO Nº 2.3 - Fortalecer as ações do Centro de Especialidade, garantindo à oferta à população de consultas especializadas</b>								
<b>DESCRIÇÃO DA META</b>	<b>INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META</b>	<b>LINHA-BASE</b>	<b>META 2021</b>	<b>UNIDADE DE MEDIDA - LINHA-BASE</b>	<b>RESULTADO ANUAL</b>	<b>% META ALCANÇADA DA PAS</b>	<b>META PLANO (2018-2021)</b>	<b>UNIDADE DE MEDIDA - META</b>
1. Garantir os atendimentos especializados no Centro de Especialidades Professor Estácio de Lima encaminhados pela Atenção Básica.	% de atendimentos ao Centro de Especialidades do município encaminhada pela Atenção Básica.	Percentual	100	Percentual	100,00	100,00	100	Número
<b>Ação Nº 1 - Realizar atendimentos especializados aos pacientes encaminhados pela Atenção Básica.</b>								

<b>OBJETIVO Nº 2.4 - Acesso e acolhimento aos casos agudos demandados aos serviços de saúde em todos os pontos de atenção, contemplando a classificação de risco e intervenção adequada e necessária aos diferentes agravos</b>								
<b>DESCRIÇÃO DA META</b>	<b>INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META</b>	<b>LINHA-BASE</b>	<b>META 2021</b>	<b>UNIDADE DE MEDIDA - LINHA-BASE</b>	<b>RESULTADO ANUAL</b>	<b>% META ALCANÇADA DA PAS</b>	<b>META PLANO (2018-2021)</b>	<b>UNIDADE DE MEDIDA - META</b>
1. Garantir as ações da Unidade de Pronto Atendimento ; UPA 24 horas com a aquisição de equipamentos/material permanente e insumos, gêneros alimentícios e medicamentos.	% de equipamentos/material permanente, insumos, gêneros alimentícios e medicamentos adquiridos para a UPA 24 horas.	Percentual	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	Percentual
<b>Ação Nº 1 - Solicitar a aquisição de equipamentos/material permanente e insumos, gêneros alimentícios e medicamentos.</b>								

**OBJETIVO Nº 2.5 - Instituir o componente pré-hospitalar móvel previsto na Política Nacional de Atenção às Urgências, garantido através do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU-192.**

DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	LINHA-BASE	META 2021	UNIDADE DE MEDIDA - LINHA-BASE	RESULTADO ANUAL	% META ALCANÇADA DA PAS	META PLANO (2018-2021)	UNIDADE DE MEDIDA - META
1. Garantir o funcionamento da base descentralizada do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência SAMU com a aquisição de equipamentos/material permanente e insumos, gêneros alimentícios e medicamentos para o desenvolvimento das ações.	Base descentralizada do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, SAMU funcionando.	Percentual	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Solicitar a aquisição de equipamentos/material permanente e insumos.								

**OBJETIVO Nº 2.6 - Manter a assistência que objetiva a internação em regime domiciliar**

DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	LINHA-BASE	META 2021	UNIDADE DE MEDIDA - LINHA-BASE	RESULTADO ANUAL	% META ALCANÇADA DA PAS	META PLANO (2018-2021)	UNIDADE DE MEDIDA - META
1. Melhorar e ampliar a assistência no SUS aos pacientes com agravos de saúde, que possam receber atendimento humanizado, em casa, e perto da família através do Programa Melhor em Casa.	% de pacientes com agravos de saúde que recebem atendimento através do Programa Melhor em Casa.	Percentual	70,00	Percentual	70,00	100,00	70,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar atendimento humanizado aos pacientes acamados, em domicílio, através do Programa Melhor em Casa.								

**DIRETRIZ Nº 3 - Integração das Ações e Serviços de Vigilância e Atenção à Saúde para Reversão de Indicadores Inaceitáveis que Impactam a Saúde da População**

**OBJETIVO Nº 3.1 - Consolidar ações de vigilância do óbito materno, infantil e fetal de modo a contribuir para a redução da mortalidade materna e infantil**

DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	LINHA-BASE	META 2021	UNIDADE DE MEDIDA - LINHA-BASE	RESULTADO ANUAL	% META ALCANÇADA DA PAS	META PLANO (2018-2021)	UNIDADE DE MEDIDA - META
1. Realizar a investigação dos óbitos fetais.	% de óbitos fetais investigados.	Percentual	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	Percentual
<b>Ação Nº 1 - Monitorar as investigações dos óbitos fetais.</b>								
2. Realizar a investigação dos óbitos infantis.	% de óbitos infantis investigados.	Percentual	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	Percentual
<b>Ação Nº 1 - Monitorar as investigações dos óbitos infantis.</b>								
3. Realizar a investigação dos óbitos maternos.	% de óbitos maternos investigados.	Percentual	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	Percentual
<b>Ação Nº 1 - Monitorar as investigações dos óbitos maternos.</b>								
4. Realizar a investigação dos óbitos em mulheres em idade fértil.	% de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Percentual	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	Percentual
<b>Ação Nº 1 - Monitorar as investigações dos óbitos de mulheres em idade fértil.</b>								

**OBJETIVO Nº 3.2 -:** Ampliar e qualificar a vigilância de doenças, agravos e fatores de risco relacionados às condições de vida e trabalho, às questões ambientais e às causas externas, de modo a contribuir para a redução desses riscos na população

DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	LINHA-BASE	META 2021	UNIDADE DE MEDIDA - LINHA-BASE	RESULTADO ANUAL	% META ALCANÇADA DA PAS	META PLANO (2018-2021)	UNIDADE DE MEDIDA - META
1. Preencher as Fichas de Investigação de Acidente de Trabalho com Exposição à Material Biológico com nome da empresa/empregador preenchido.	Proporção de casos envolvendo acidentes com material biológico, com nome da empresa/empregador preenchido.	Percentual	100,00	Percentual	0	0	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar o monitoramento das Fichas de Investigação de Acidente de Trabalho com Exposição à Material Biológico com nome da empresa/empregador preenchido.								
2. Preencher as Fichas de Investigação de Acidente de Trabalho com Exposição à Material Biológico com circunstância do acidente preenchida.	Proporção de casos envolvendo acidentes com material biológico, com a circunstância do acidente preenchida.	Percentual	100,00	Percentual	0	0	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar o monitoramento das Fichas de Investigação de Acidente de Trabalho com Exposição à Material Biológico com circunstância do acidente preenchida.								
3. Preencher as Fichas de Investigação de Acidente de Trabalho com Exposição à Material Biológico com acompanhamento conclusivo.	Proporção de casos envolvendo acidentes com material biológico, com acompanhamento conclusivo.	Percentual	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar o monitoramento das Fichas de Investigação de Acidente de Trabalho com Exposição à Material Biológico com o acompanhamento conclusivo.								
4. Realizar a investigação oportuna das intoxicações exógenas.	Proporção de casos de intoxicação exógena investigados oportunamente.	Percentual	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Monitorar a Investigação oportuna das Intoxicações Exógenas.								
5. Preencher a Ficha de Investigação por Intoxicação Exógena com o agente tóxico identificado.	Proporção de casos de intoxicação exógena com o grupo do agente tóxico identificado.	Percentual	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Monitorar as Fichas de Investigação por Intoxicação Exógena com o agente tóxico identificado.								
6. Preencher o campo raça/cor das notificações das Violências Interpessoais e Autoprovocadas.	Proporção de notificações de Violência com o campo raça/cor preenchido.	Percentual	95,00	Percentual	95,00	95,00	95,00	Percentual
Ação Nº 1 - Monitorar a Ficha de Investigação das notificações das Violências Interpessoais e Autoprovocadas com o campo raça/cor preenchidas.								
7. Realizar exames coprocópicos para diagnóstico de esquistossomose.	Cobertura de exames coprocópicos para diagnóstico de esquistossomose.	Percentual	80,00	Percentual	Em avaliação	Em avaliação	80,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar exames coprocópicos para o diagnóstico da esquistossomose no município.								

**OBJETIVO Nº 3.3 - Reduzir indicadores inaceitáveis de doenças, agravos e fatores de risco de notificação compulsória, por meio da detecção, exame, tratamento dos casos e redução de abandono no tratamento e outras ações preconizadas em protocolos clínicos e de vigilância**

DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	LINHA-BASE	META 2021	UNIDADE DE MEDIDA - LINHA-BASE	RESULTADO ANUAL	% META ALCANÇADA DA PAS	META PLANO (2018-2021)	UNIDADE DE MEDIDA - META
1. Realizar Campanha de tratamento e Geohelmintíases e detecção de Hanseníase em escolares de 05 a 14 anos.	Campanha de tratamento e Geohelmintíases e detecção de Hanseníase em escolares de 05 a 14 anos.	Número	1	Número	0	0	1	Número
Ação Nº 1 - Realizar Campanha de tratamento de Geohelmintíases e detecção de Hanseníase em escolares de 05 a 14 anos.								

**OBJETIVO Nº 3.4 - Controlar as arboviroses e suas consequências, por meio da detecção, exame, tratamento dos casos e outras ações preconizadas em protocolos clínicos e de vigilância.**

DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	LINHA-BASE	META 2021	UNIDADE DE MEDIDA - LINHA-BASE	RESULTADO ANUAL	% META ALCANÇADA DA PAS	META PLANO (2018-2021)	UNIDADE DE MEDIDA - META
1. Realizar anualmente 04 ciclos que atingiam cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	Percentual	80,00	Percentual	25,00	25,00	80,00	Percentual
Ação Nº 1 - Visitar por ciclos os imóveis para o controle vetorial da dengue.								
2. Encerrar oportunamente os casos notificados de Zika, Chicungunya, Febre Mayaro e Febre Amarela.	Encerramento oportuno dos casos notificados de Zika, Chicungunya, Febre Mayaro e Febre Amarela.	Percentual	80,00	Percentual	100,00	100,00	80,00	Percentual
Ação Nº 1 - Monitorar o encerramento oportuno dos casos notificados de Zika, Chicungunya, Febre Mayaro e Febre Amarela.								
3. Encerrar oportunamente os casos notificados de dengue.	Encerramento oportuno dos casos notificados de dengue.	Percentual	80,00	Percentual	100,00	100,00	80,00	Percentual
Ação Nº 1 - Monitorar o encerramento oportuno dos casos notificados de dengue.								
4. Vacinar cães e gatos em Campanha Antirrábica.	Proporção de cães vacinados na campanha e na rotina de vacinação antirrábica canina.	Percentual	90,00	Percentual	90,00	100,00	90,00	Percentual
Ação Nº 1 - Vacinar cães e gatos em Campanha Antirrábica.								

**OBJETIVO Nº 3.5 - Buscar, por meio do LACEN, suporte laboratorial para o esclarecimento de diagnóstico de doenças e agravos, controle de qualidade de alimentos, águas e amostras ambientais**

DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	LINHA-BASE	META 2021	UNIDADE DE MEDIDA - LINHA-BASE	RESULTADO ANUAL	% META ALCANÇADA DA PAS	META PLANO (2018-2021)	UNIDADE DE MEDIDA - META
1. Aumentar a realização de análises em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez, conforme pactuação interfederativa do município.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Percentual	100,00	Percentual	92,29	92,29	100,00	Percentual

Ação Nº 1 - Realizar análises em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.

**OBJETIVO Nº 3.6 - : Realizar o controle sanitário da produção e comercialização de produtos e serviços, equipamentos e materiais utilizados em saúde.**

DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	LINHA-BASE	META 2021	UNIDADE DE MEDIDA - LINHA-BASE	RESULTADO ANUAL	% META ALCANÇADA DA PAS	META PLANO (2018-2021)	UNIDADE DE MEDIDA - META
1. Realizar 100% das ações essenciais à atuação da vigilância sanitária local, quais sejam: (i) cadastro de estabelecimentos sujeitos à Visa; (ii) inspeção em estabelecimentos sujeitos à Visa; (iii) atividades educativas para população; (iv) atividades educativas para o setor regulado; (v) recebimento de denúncias; (vi) atendimento de denúncias.	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano.	Percentual	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	Percentual

Ação Nº 1 - Realizar as ações essenciais à atuação da vigilância sanitária local, quais sejam: (i) cadastro de estabelecimentos sujeitos à Visa; (ii) inspeção em estabelecimentos sujeitos à Visa; (iii) atividades educativas para população; (iv) atividades educativas para o setor regulado; (v) recebimento de denúncias; (vi) atendimento de denúncias.

**DIRETRIZ Nº 4 -Qualificação da Assistência Farmacêutica, Gestão da Logística de Aquisição, Armazenamento e Distribuição de Insumos para a Saúde**

<b>OBJETIVO Nº 4.1 - Ampliar o acesso e garantir o uso racional de medicamentos e insumos.</b>								
<b>DESCRIÇÃO DA META</b>	<b>INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META</b>	<b>LINHA-BASE</b>	<b>META 2021</b>	<b>UNIDADE DE MEDIDA - LINHA-BASE</b>	<b>RESULTADO ANUAL</b>	<b>% META ALCANÇADA DA PAS</b>	<b>META PLANO (2018-2021)</b>	<b>UNIDADE DE MEDIDA - META</b>
<b>1. Garantir a compra dos medicamentos para o abastecimento da Farmácia Central.</b>	% de medicamentos adquiridos.	Percentual	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	Percentual
<b>Ação Nº 1 - Realizar compra dos medicamentos para o abastecimento da farmácia central.</b>								
<b>2. Garantir a dispensação dos medicamentos sob ordem judicial, quando esgotadas todas as suas possibilidades de substituição do medicamento prescrito por outro, já fornecido pelo Sistema Único de Saúde-SUS.</b>	% de dispensação dos medicamentos de ordem judicial.	Percentual	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	Percentual
<b>Ação Nº 1 - Dispensar medicamentos sob ordem judicial.</b>								
<b>3. Implantar e/ou implementar o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica-HORUS nos Serviços de Saúde onde exista dispensação de medicamentos.</b>	Serviços de saúde onde existe dispensação de medicamentos com Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica - HORUS implantado e/ou implementado.	Percentual	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	Percentual
<b>Ação Nº 1 - Implantar e/ou implementar o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica-HORUS nos Serviços de Saúde onde exista dispensação de medicamentos.</b>								
<b>4. Garantir o funcionamento da Farmácia Central através da aquisição de equipamentos necessários ao seu funcionamento.</b>	% de Equipamentos para a Farmácia Central adquiridos.	Percentual	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	Percentual
<b>Ação Nº 1 - Solicitação de equipamentos necessários ao funcionamento da Farmácia Central.</b>								

**DIRETRIZ Nº 5 - Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde**

<b>OBJETIVO Nº 5.1 - : Implementar e avaliar as políticas de educação permanente para os trabalhadores do SUS;</b>								
<b>DESCRIÇÃO DA META</b>	<b>INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META</b>	<b>LINHA-BASE</b>	<b>META 2021</b>	<b>UNIDADE DE MEDIDA - LINHA-BASE</b>	<b>RESULTADO ANUAL</b>	<b>% META ALCANÇADA DA PAS</b>	<b>META PLANO (2018-2021)</b>	<b>UNIDADE DE MEDIDA - META</b>
<b>1. Instituir a Política Nacional de Humanização (PNH) nas Unidades de Saúde.</b>	% de Unidades de Saúde com a Política Nacional de Humanização (PNH) instituída.	Percentual	100,00	Percentual	Ainda não avaliado	Ainda não avaliado	100,00	Percentual
<b>Ação Nº 1 - Realizar capacitação nas Unidades de Saúde.</b>								
<b>2. Instituir a prática da Educação Permanente conforme dispõe o Programa para o Fortalecimento das Práticas de Educação Permanente em Saúde no Sistema Único de Saúde - PRO EPS-SUS.para as Unidades de saúde.</b>	Prática da Educação Permanente instituída.	Percentual	100,00	Percentual	Ainda não avaliado	Ainda não avaliado	100,00	Percentual
<b>Ação Nº 1 - Realizar as práticas que dispõe o PRO EPS-SUS nas Unidades de Saúde.</b>								
<b>3. Manter as celebrações dos termos de convênio para estágios entre a SMS e as instituições de ensino.</b>	% das celebrações dos termos de convênio para estágios entre a SMS e as instituições de ensino.	Proporção	100,00	Proporção	100,00	100,00	100,00	Percentual
<b>Ação Nº 1 - Realizar celebrações de termos de convênios para estagiários entre a SMS e as instituições de ensino.</b>								
<b>4. Implantar o QUALIFICA programa municipal que visa promover, de forma gratuita, cursos de capacitação em gestão e atendimento ao público, atualização de conhecimentos técnicos em diversas áreas de atuação para os servidores da saúde.</b>	% de servidores da saúde que participaram dos cursos.	Percentual	100,00	Percentual	Ainda não avaliado	Ainda não avaliado	100,00	Percentual
<b>Ação Nº 1 - Programa QUALIFICA em avaliação</b>								

**OBJETIVO Nº 5.2 - : Contribuir para a redução da morbimortalidade ocupacional da população trabalhadora do SUS.**

DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	LINHA-BASE	META 2021	UNIDADE DE MEDIDA - LINHA-BASE	RESULTADO ANUAL	% META ALCANÇADA DA PAS	META PLANO (2018-2021)	UNIDADE DE MEDIDA - META
1. Implantar e ou implementar através da Coordenação de Vigilância em Saúde das ações programadas de Vigilância em Saúde do Trabalhador a partir de análise da situação de saúde, definindo critérios de priorização.	% de ações programadas de Vigilância em Saúde do Trabalhador.	Percentual	100,00	Percentual	Ainda não avaliado	Ainda não avaliado	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar ações programadas de Vigilância em Saúde do Trabalhador nas Unidades de Saúde.								

**DIRETRIZ Nº 6 - Garantia e Gestão do Financiamento do SUS.**

**OBJETIVO Nº 6.1 - Adequar o montante de recursos orçamentários e financeiros aplicados no setor saúde na perspectiva da equidade e da sustentabilidade do sistema**

DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	LINHA-BASE	META 2021	UNIDADE DE MEDIDA - LINHA-BASE	RESULTADO ANUAL	% META ALCANÇADA DA PAS	META PLANO (2018-2021)	UNIDADE DE MEDIDA - META
1. Cumprir com o estabelecido na Lei nº141 de 13 de janeiro de 2012, que no Capítulo III, Artigo 7º diz que os municípios aplicarão anualmente em ações e serviços públicos de saúde, no mínimo, da arrecadação dos impostos.	% da receita própria aplicada em Saúde conforme estabelecido na Lei nº141 de 13 de janeiro de 2012.	Percentual	15,00	Percentual	21,10	140,00	15,00	Percentual
Ação Nº 1 - Aplicar 15% (quinze por cento) da arrecadação dos impostos nas Ações e Serviços Públicos de Saúde – ASPs.								
2. Garantir bimestralmente as informações contábeis para a alimentação do Sistema de Orçamento Público (SIOPS) com o objetivo de apurar as receitas totais e os gastos em ações e serviços públicos de saúde.	% de informações no Sistema de Orçamento Público (SIOPS) disponibilizados bimestralmente.	Número	6	Número	6	100,00	6	Número
Ação Nº 1 - Solicitar ao escritório de contabilidade responsável pelas informações contábeis a alimentação do SIOPS.								

**DIRETRIZ Nº 7 - Gestão Interfederativa do SUS, com Planejamento Ascendente e Integrado, Participação e Controle Social.**

**OBJETIVO Nº 7.1 - Institucionalizar o processo de planejamento na gestão do SUS, no âmbito municipal, com base nos Instrumentos de Gestão.**

DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	LINHA -BASE	META 2021	UNIDADE DE MEDIDA - LINHA-BASE	RESULTADO ANUAL	% META ALCANÇADA DA PAS	META PLANO (2018-2021)	UNIDADE DE MEDIDA - META
1. Elaborar Plano Municipal de Saúde-PMS para o quadriênio 2018/2021.	Plano Municipal de Saúde 2018/2021 elaborado.	Número	1	Número	1	100,00	1	Número
<b>Ação Nº 1 - Plano Municipal de Saúde já elaborado.</b>								
2. Elaborar a Programação Anual de Saúde-PAS e submetê-lo a apreciação no Conselho Municipal de Saúde.	Programação Anual de Saúde elaborada	Número	1	Número	1	100,00	4	Número
<b>Ação Nº 1 - Elaborar Programação Anual de Saúde 2021.</b>								
3. Elaborar Relatório Anual de Gestão-RAG.	Relatório Anual de Gestão elaborado anualmente.	Número	1	Número	1	100,00	4	Número
<b>Ação Nº 1 - Elaborar Relatório Anual de Saúde 2020.</b>								
4. Elaborar Relatórios Quadrimestrais e apresenta-los em audiência pública na Câmara Municipal e no Conselho Municipal de Saúde.	Relatórios Quadrimestrais elaborados.	Número	3	Número	2	66,67	3	Número
<b>Ação Nº 1 - Elaborar Relatórios Quadrimestrais e apresenta-los em audiência pública na Câmara Municipal e no Conselho Municipal de Saúde.</b>								
5. Apresentar em audiência pública na Câmara Municipal Relatórios Quadrimestrais.	Relatórios Quadrimestrais apresentados em audiência pública na Câmara Municipal	Número	3	Número	2	66,67	3	Número
<b>Ação Nº 1 - Apresentar em audiência pública na Câmara Legislativa os Relatórios Quadrimestrais.</b>								

OBJETIVO Nº 7.2 - Fortalecer a participação e o controle social do SUS.								
DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	LINHA-BASE	META 2021	UNIDADE DE MEDIDA - LINHA-BASE	RESULTADO ANUAL	% META ALCANÇADA DA PAS	META PLANO (2018-2021)	UNIDADE DE MEDIDA - META
1. Submeter à apreciação no Conselho Municipal de Saúde o Plano Municipal de Saúde-PMS para o quadriênio 2018/2021.	Plano Municipal de Saúde-PMS para o quadriênio 2018/2021 submetido ao Conselho Municipal de Saúde.	Número	1	Número	1	100,00	1	Número
Ação Nº 1 - Submeter a apreciação o Plano Municipal de Saúde 2018-2021 ao Conselho Municipal de Saúde.								
2. Realizar 01 Conferência de Saúde.	Conferência de Saúde realizada.	Número	0	Número	Meta não prevista este ano		1	Número
Ação Nº 1 - Conferência de Saúde realizada em 2019.								
3. Realizar Plenárias para eleição do Conselho Municipal de Saúde (CMS).	Plenária para eleição do CMS realizada.	Número	1	Número	1	100,00	2	Número
Ação Nº 1 - Realizar plenária para eleição do Conselho Municipal de Saúde para a gestão 2021-2023.								
4. Submeter à apreciação no Conselho Municipal de Saúde o Programa Anual de Saúde-PAS.	Programação Anual de Saúde-PAS submetido ao Conselho Municipal de Saúde.	Número	1	Número	1	100,00	4	Número
Ação Nº 1 - Submeter a apreciação a Programação Anual de Saúde 2021 no Conselho Municipal de Saúde								
5. Submeter à apreciação o Relatório Anual de Gestão-RAG ao Conselho Municipal de Saúde.	Relatório Anual de Gestão submetido ao Conselho Municipal de Saúde anualmente	Número	1	Número	1	100,00	4	Número
Ação Nº 1 - Submeter a apreciação o Relatório Anual de Gestão 2020 no Conselho Municipal de Saúde.								
6. Apresentar no Conselho Municipal de Saúde Relatórios Quadrimestrais.	Relatórios Quadrimestrais apresentados no Conselho Municipal de Saúde.	Número	3	Número	0	0	3	Número
Ação Nº 1 - Realizar apresentação dos Relatórios Quadrimestrais no Conselho Municipal de Saúde.								
7. Realizar reuniões ordinárias e extraordinárias, quando necessárias do Conselho Municipal de Saúde.	Reuniões ordinárias mensais realizadas	Número	12	Número	Ainda não avaliado	Ainda não avaliado	48	Número
Ação Nº 1 - Realizar reuniões ordinárias e extraordinárias, quando necessárias do Conselho Municipal de Saúde.								
8. Capacitar os Conselheiros de Saúde.	% de Conselheiros de Saúde capacitados	Percentual	100,00	Percentual	0	0	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Capacitar os Conselheiros de Saúde em parceria com a SESA e CES.								

## DIRETRIZ Nº 8 - Otimização dos Processos de Gestão da SMS

**OBJETIVO Nº 8.1 -:** Contribuir para a transversalidade da gestão do trabalho, garantindo ambiente de trabalho saudável, a integração das áreas técnicas, a melhoria das condições de funcionamento e da qualidade dos serviços prestados à sociedade

DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	LINHA-BASE	META 2021	UNIDADE DE MEDIDA - LINHA-BASE	RESULTADO ANUAL	% META ALCANÇADA DA PAS	META PLANO (2018-2021)	UNIDADE DE MEDIDA - META
<b>1. Prover as Unidades Básicas de Saúde com equipamentos necessários com recursos provenientes do Ministério da Saúde ou de Emenda Parlamentar.</b>	% de Unidades Básicas de Saúde com equipamentos necessários.	Percentual	100,00	Percentual	Ainda não avaliado	Ainda não avaliado	100,00	Percentual
<b>Ação Nº 1 - Adquirir equipamentos necessários para as Unidades Básicas de Saúde.</b>								
<b>2. Prover as Unidades Básicas de Saúde com materiais de consumo/insumos e medicamentos necessários.</b>	% de Unidades Básicas de Saúde com materiais de consumo/insumos necessários.	Percentual	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	Percentual
<b>Ação Nº 1 - Adquirir materiais de consumo/insumos necessários.</b>								
<b>3. Realizar manutenção preventiva e corretiva regular dos equipamentos médico-hospitalares nas Unidades de Saúde.</b>	% de equipamentos médico-hospitalares com manutenção preventiva e corretiva realizadas.	Percentual	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	Percentual
<b>Ação Nº 1 - Realizar manutenção preventiva e corretiva regular dos equipamentos médico-hospitalares nas Unidades de Saúde.</b>								
<b>4. Garantir através de recursos de emenda parlamentar a construção de Polos de Academia da Saúde.</b>	Nº de Polos de Academia da Saúde construídos.	Número	0	Número	Meta não prevista para 2021	Meta não prevista para 2021	2	Número
<b>Ação Nº 1 - Construir Polo de Academia da Saúde.</b>								
<b>5. Garantir a construção de prédio para funcionamento do Centro de Atenção Psicossocial - CAPS.</b>	CAPS construído.	Número	0	Número	Meta não prevista para 2021	Meta não prevista para 2021	1	Número
<b>Ação Nº 1 - Construir prédio para funcionamento do CAPS.</b>								
<b>6. Garantir a construção de prédio para funcionamento do Centro de Especialidade Odontológica - CEO</b>	CEO construído.	Número	0	Número	Meta não prevista para 2021	Meta não prevista para 2021	1	Número
<b>Ação Nº 1 - Construir prédio para funcionamento do Centro de Especialidade Odontológica – CEO.</b>								
<b>7. Garantir a construção de prédio para funcionamento da Unidade de Pronto Atendimento ; UPA.</b>	UPA construída.	Número	0	Número	Meta não prevista para 2021	Meta não prevista para 2021	1	Número
<b>Ação Nº 1 - Construir prédio para funcionamento da UPA.</b>								
<b>8. Garantir a construção de prédio para funcionamento da Farmácia Básica Central.</b>	Farmácia Básica Central construída.	Número	0	Número	Meta não prevista para 2021	Meta não prevista para 2021	1	Número
<b>Ação Nº 1 - Construir prédio para funcionamento da Farmácia Central.</b>								

**OBJETIVO Nº 8.2 - : Otimizar os espaços físicos disponibilizados para as unidades de apoio aos serviços de saúde**

DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	LINHA -BASE	META 2021	UNIDADE DE MEDIDA - LINHA-BASE	RESULTADO ANUAL	% META ALCANÇADA DA PAS	META PLANO (2018-2021)	UNIDADE DE MEDIDA - META
1. Garantir a construção das Unidades Básicas de Saúde que funcionam em imóveis alugados.	% de Unidades Básicas de Saúde construídas.	Número	1	Número	0	0	4	Número
<b>Ação Nº 1 - Construir Unidades Básicas de Saúde.</b>								
2. Garantir reforma das Unidades Básicas de Saúde caso necessitem deste serviço.	% de Unidades Básicas de Saúde reformadas.	Número	1	Número	0	0	4	Número
<b>Ação Nº 1 - Reformar Unidades Básicas de Saúde.</b>								
3. Garantir Ampliação das Unidades Básicas de Saúde caso necessitem deste serviço.	% de Unidades Básicas de Saúde ampliadas.	Número	1	Número	0	0	4	Número
<b>Ação Nº 1 - Ampliar Unidades Básicas de Saúde</b>								
4. Garantir a realização de manutenção (estrutura física, rede elétrica e hidráulica) das Unidades Básicas de Saúde.	Unidades Básicas de Saúde com serviços de manutenção (estrutura física, rede elétrica e hidráulica) realizadas.	Número	2	Número	0	0	8	Número
<b>Ação Nº 1 - Realizar a manutenção da estrutura física, rede física e hidráulica) das Unidades Básicas de Saúde.</b>								
5. Garantir a realização de manutenção (estrutura física, rede elétrica e hidráulica) do CAPS.	Manutenção (estrutura física, rede elétrica e hidráulica) do CAPS realizada.	Número	1	Número	1	1	4	Número
<b>Ação Nº 1 - Realizar manutenção da estrutura física, rede elétrica e hidráulica do CAPS.</b>								
6. Garantir a realização de manutenção (estrutura física, rede elétrica e hidráulica) do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO).	Manutenção (estrutura física, rede elétrica e hidráulica) do CEO realizada.	Número	1	Número	1	1	4	Número
<b>Ação Nº 1 - Realizar manutenção da estrutura física, rede elétrica e hidráulica do CEO.</b>								
7. Garantir a realização de manutenção (estrutura física, rede elétrica e hidráulica) da base descentralizada do SAMU.	Manutenção (estrutura física, rede elétrica e hidráulica) da base descentralizada do SAMU realizada.	Número	1	Número	0	0	4	Número
<b>Ação Nº 1 - Realizar manutenção da estrutura física, rede elétrica e hidráulica do SAMU.</b>								
8. Garantir a realização de manutenção (estrutura física, rede elétrica e hidráulica) da Unidade de Pronto Atendimento-UPA.	Manutenção (estrutura física, rede elétrica e hidráulica) da Unidade de Pronto Atendimento-UPA.	Número	1	Número	1	1	4	Número
<b>Ação Nº 1 - Realizar manutenção da estrutura física, rede elétrica e hidráulica da UPA</b>								

**OBJETIVO Nº 8.3 - Modernizar as instalações físicas de edifícios da gestão pública.**

DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	LINHA-BASE	META 2021	UNIDADE DE MEDIDA - LINHA-BASE	RESULTADO ANUAL	% META ALCANÇA DA DA PAS	META PLANO(2018 -2021)	UNIDADE DE MEDIDA - META
1. Garantir a realização de manutenção (estrutura física, rede elétrica e hidráulica) do prédio da Secretaria Municipal de Saúde.	Secretaria Municipal de Saúde com serviços de manutenção (estrutura física, rede elétrica e hidráulica) realizadas.	Número	1	Número	1	1	1	Número
<b>Ação Nº 1 - Realizar manutenção preventiva e corretiva regular dos equipamentos da SMS.</b>								
2. Realizar manutenção preventiva e corretiva regular de 100% dos equipamentos da sede da Secretaria de Saúde.	% de equipamentos com manutenção preventiva e corretiva realizadas na sede da Secretaria Municipal de Saúde.	Número	1	Número	1	1	1	Número
<b>Ação Nº 1 - Realizar manutenção preventiva e corretiva regular dos equipamentos da SMS.</b>								

**DIRETRIZ Nº 9 - Inovação dos Recursos Tecnológicos de Informática e Informação para Área da Saúde**

**OBJETIVO Nº 9.1 - : Implantar uma Política de Gestão de Tecnologia da Informática, Informação e Comunicação voltada à saúde**

DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	LINHA-BASE	META 2021	UNIDADE DE MEDIDA - LINHA-BASE	RESULTADO ANUAL	% META ALCANÇA DA DA PAS	META PLANO(2018 -2021)	UNIDADE DE MEDIDA - META
1. Realiza seminário de Tecnologia e Gestão.	Número de seminário de Tecnologia e Gestão realizado.	Número	1	Número	0	0	4	Número
<b>Ação Nº 1 - Realizar Seminário da Tecnologia da Informação.</b>								

<b>OBJETIVO Nº 9.2 - Modernizar o atendimento e os serviços prestados aos usuários.</b>								
<b>DESCRIÇÃO DA META</b>	<b>INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META</b>	<b>LINHA-BASE</b>	<b>META 2021</b>	<b>UNIDADE DE MEDIDA - LINHA-BASE</b>	<b>RESULTADO ANUAL</b>	<b>% META ALCANÇADA DA PAS</b>	<b>META PLANO (2018-2021)</b>	<b>UNIDADE DE MEDIDA - META</b>
<b>1. Automatizar o trabalho de campo dos Agentes de Saúde.</b>	% de Agentes de Saúde com trabalho automatizado.	Percentual	100,00	Percentual			100,00	Percentual
<b>Ação Nº 1 - Automatizar o trabalho dos Agentes de Saúde com a utilização de tablets.</b>								
<b>2. Cadastrar a população.</b>	% da população cadastrada	Percentual	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	Percentual
<b>Ação Nº 1 - Cadastramento da população pelos ACS.</b>								
<b>3. Automatizar trabalho de campo dos agentes de endemias.</b>	% de Agentes de Endemias com trabalho automatizado.	Percentual	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	Percentual
<b>Ação Nº 1 - Automatizar o trabalho dos Agentes de Endemias com a utilização de tablets.</b>								
<b>4. Cadastrar as residências</b>	% de residências cadastradas	Percentual	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	Percentual
<b>Ação Nº 1 - Cadastramento das residências pelos Agentes de Endemias.</b>								
<b>5. Implantar prontuário eletrônico nas Unidades Básicas de Saúde</b>	% de Unidades Básicas de Saúde automatizadas	Percentual	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	Percentual
<b>Ação Nº 1 - Implantar o prontuário eletrônico nas Unidades Básicas de Saúde.</b>								
<b>6. Implantar prontuário eletrônico nas Unidades de Saúde de média complexidade.</b>	% de Unidades de Saúde de média complexidade automatizada.	Percentual	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	Percentual
<b>Ação Nº 1 - Implantar o prontuário eletrônico nas Unidades de Média Complexidade</b>								

**DIRETRIZ Nº 10 - Enfrentamento da Pandemia decorrente do novo Coronavírus.**

<b>OBJETIVO Nº 10.1 - Ações e Serviços de Saúde direcionados ao Enfrentamento da Pandemia do COVID-19.</b>								
<b>DESCRIÇÃO DA META</b>	<b>INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META</b>	<b>LINHA-BASE</b>	<b>META 2021</b>	<b>UNIDADE DE MEDIDA - LINHA-BASE</b>	<b>RESULTADO ANUAL</b>	<b>% META ALCANÇADA DA PAS</b>	<b>META PLANO(2018 -2021)</b>	<b>UNIDADE DE MEDIDA - META</b>
<b>1. Implementar as ações de combate a COVID-19 no retorno as aulas.</b>	% das Escolas trabalhadas no Município.	Percentual	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	Percentual
<b>Ação Nº 1 - Prevenção a COVID-19 no retorno as aulas.</b>								
<b>2. Locação de um prédio para instalar o Centro de Triagem.</b>	Número de prédios locados para enfrentamento da COVID-19.	Número	1	Número	1	1	1	Número
<b>Ação Nº 1 - Realizar levantamento das necessidades dos recursos materiais e equipamentos utilizados.</b>								
<b>3. Ampliar equipe técnica no Centro de Triagem.</b>	% de contratações dos profissionais de saúde para o Centro de Triagem.	Número	100,00	Número	100,00	100,00	100,00	Percentual
<b>Ação Nº 1 - Melhorar atendimento aos usuários e melhor condições de trabalho.</b>								
<b>4. Capacitar e treinar os enfermeiros para realização do RT PCR.</b>	% capacitações realizadas para RT PCR.	Percentual	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	Percentual
<b>Ação Nº 1 - Participar do treinamento e capacitação para realização do RT PCR.</b>								
<b>5. Garantir pré-natal qualificado no contexto da pandemia do COVID-19.</b>	% de gestantes testadas e acompanhadas durante a pandemia.	Percentual	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	Percentual
<b>Ação Nº 1 - Realizar testagem em 100% das gestantes com suspeita de COVID-19, monitoramento das mesmas e seus respectivos contatos, oferecendo apoio psicológico e garantia dos exames necessários.</b>								
<b>6. Garantir notificação compulsória das Síndromes Gripais e COVID-19 no Município.</b>	% de notificação compulsória das Síndromes Gripais e COVID-19 no Município.	Percentual	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	Percentual
<b>Ação Nº 1 - Promover a notificação compulsória em 100% dos pacientes atendidos nos diversos âmbitos de atenção a saúde.</b>								
<b>7. Garantia de medicamentos e EPIS necessários ao enfrentamento da pandemia do COVID-19.</b>	% de estabelecimentos de saúde abastecidos com medicamentos e EPIS no Município.	Percentual	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	Percentual
<b>Ação Nº 1 - Aquisição de medicamentos e dos insumos necessários as ASPS para enfrentamento da pandemia.</b>								
<b>8. Implementar vacinação destinada ao público alvo e suas respectivas faixas etárias contra a COVID-19.</b>	% da população vacinada contra a COVID-19.	Percentual	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	Percentual
<b>Ação Nº 1 - Promover a vacinação da população de Marechal Deodoro, de acordo com o público alvo e suas respectivas faixas etárias contra a COVID-19.</b>								

<p><b>9. Fortalecimento da atenção precoce dos indivíduos com doenças crônicas (obesidade, diabetes mellitus e hipertensão arterial sistêmica) na APS, buscando redução de complicações associadas a COVID-19.</b></p>	<p>% de ações realizadas direcionadas a indivíduos portadores de doenças crônicas no Município.</p>	<p>Percentual</p>	<p>100,00</p>	<p>Percentual</p>	<p>100,00</p>	<p>100,00</p>	<p>100,00</p>	<p>Percentual</p>
<p><b>Ação Nº 1 - Implementar ações voltadas aos usuários com doenças crônicas na APS.</b></p>								

## 12.EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

### 12.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa.

Tabela 25. Despesa Total em Saúde Por Fonte e Subfunção. Marechal Deodoro-AL. Ano 2021

Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e Transferências de Impostos de Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL	
301 - Atenção Básica	Corrente	33.725,86	16.386.301,30	16.404.092,64	364.801,54	0,00	0,00	8.315,10	0,00	0,00	33.197.236,44
	Capital	0,00	658.971,79	276.763,99	0,00	0,00	0,00	28.453,60	0,00	0,00	964.189,38
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	13.838.958,60	4.684.352,15	2.412.551,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20.935.862,04
	Capital	0,00	747.419,10	291.999,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.039.418,60
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	796.611,18	346.266,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.142.877,26
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	1.028.361,10	308.323,98	0,00	250.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.586.685,08
	Capital	0,00	0,00	10.499,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.499,98
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	1.009.925,10	635.428,61	40.300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.685.653,71
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	0,00	39.734,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	39.734,90
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>		33.725,86	34.466.548,17	22.997.461,83	2.817.652,83	250.000,00	0,00	36.768,70	0,00	0,00	60.602.157,39

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS) Data da consulta: 11/03/2022.

## 12.2. Indicadores Financeiros

Tabela 26. Indicadores Financeiros. Marechal Deodoro-Alagoas. Ano 2021

INDICADOR		TRANSMISSÃO
		ÚNICA
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	11,20 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	56,27 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	11,04 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	82,33 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	19,97 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	40,38 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.167,65
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	75,08 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,89 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	10,86 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	2,44 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	39,59 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	21,10 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS) Data da consulta: 11/03/2022.

## 12.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

Tabela 27. Receitas Resultantes de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais. Marechal Deodoro. Ano 2021

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre	%
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	22.885.776,52	22.885.776,52	43.236.002,00	188,92
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	9.253.490,33	9.253.490,33	16.506.291,87	178,38
IPTU	6.583.911,82	6.583.911,82	9.060.183,16	137,61
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	2.669.578,51	2.669.578,51	7.446.108,71	278,92
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	2.336.438,86	2.336.438,86	4.568.937,73	195,55
ITBI	2.284.085,51	2.284.085,51	4.389.066,78	192,16
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	52.353,35	52.353,35	179.870,95	343,57
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	8.243.058,71	8.243.058,71	14.914.855,23	180,94
ISS	7.822.374,54	7.822.374,54	14.587.816,07	186,49
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	420.684,17	420.684,17	327.039,16	77,74
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	3.052.788,62	3.052.788,62	7.245.917,17	237,35
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	86.188.757,10	86.188.757,10	112.649.986,78	130,70



TOTAL	29.802.508,98	34.466.548,17	34.466.548,17	100,00	32.892.490,86	95,43	32.331.957,69	93,81	1.574.057,31
<b>APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPSP</b>				<b>DESPESAS EMPENHADAS</b>		<b>DESPESAS LIQUIDADAS</b>		<b>DESPESAS PAGAS</b>	
Total das Despesas com ASPSP (XII) = (XI)				34.466.548,17		32.892.490,86		32.331.957,69	
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)				1.574.057,31		N/A		N/A	
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPSP em Exercícios Anteriores (XIV)				0,00		0,00		0,00	
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)				0,00		0,00		0,00	
(=) VALOR APLICADO EM ASPSP (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)				32.892.490,86		32.892.490,86		32.331.957,69	
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPSP (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)								23.382.898,31	
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPSP (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)								N/A	
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)				9.509.592,55		9.509.592,55		8.949.059,38	
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)				0,00		0,00		0,00	
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPSP (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)				21,10		21,10		20,74	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS) Data da consulta: 11/03/2022.

Tabela 29. Receitas Adicionais Para o Financiamento da Saúde não Computadas no Cálculo do Mínimo. Marechal Deodoro.-Alagoas. Ano 2021

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
<b>RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)</b>	18.023.084,29	18.023.084,29	23.992.485,16	133,12
Provenientes da União	17.061.475,16	17.061.475,16	19.753.568,78	115,78
Provenientes dos Estados	961.609,13	961.609,13	4.238.916,38	440,81
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>OUTRAS RECEITAS</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE</b>	18.023.084,29	18.023.084,29	23.992.485,16	133,12

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS) Data da consulta: 11/03/2022.

Tabela 30. Despesas com Saúde por Subfunções e Categoria Econômica não Computadas no Cálculo do Mínimo. Marechal Deodoro. Ano 2021

DESPESAS COM SAÚDE SUBFUNÇÕES CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	COMPOSIÇÃO POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados
				Até o bimestre	%	Até o bimestre	%	Até o bimestre	%	
ATENÇÃO BÁSICA		10.545.108,15	17.160.190,60	17.116.152,73	99,74	16.157.918,22	94,16	15.969.070,43	93,06	958.234,51
Despesas Correntes		9.161.870,12	16.846.923,01	16.810.935,14	99,79	16.055.021,30	95,30	15.866.646,51	94,18	755.913,84
Despesas Capital	de	1.383.238,03	313.267,59	305.217,59	97,43	102.896,92	32,85	102.423,92	32,70	202.320,67
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR AMBULATORIAL		6.205.192,86	7.388.902,94	7.388.902,94	100,00	6.915.951,87	93,60	6.873.661,99	93,03	472.951,07
Despesas Correntes		5.149.454,91	7.096.903,44	7.096.903,44	100,00	6.803.952,37	95,87	6.761.662,49	95,28	292.951,07
Despesas Capital	de	1.055.737,95	291.999,50	291.999,50	100,00	111.999,50	38,36	111.999,50	38,36	180.000,00
SUPORTE PROFILÁTICO TERAPÊUTICO		283.442,78	346.266,08	346.266,08	100,00	198.164,60	57,23	198.164,60	57,23	148.101,48
Despesas Correntes		283.442,78	346.266,08	346.266,08	100,00	198.164,60	57,23	198.164,60	57,23	148.101,48
Despesas Capital	de	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA		523.266,74	602.040,27	568.823,96	94,48	316.305,95	52,54	303.019,90	50,33	252.518,01
Despesas Correntes		522.855,40	591.540,29	558.323,98	94,38	305.805,97	51,70	292.519,92	49,45	252.518,01
Despesas Capital	de	411,34	10.499,98	10.499,98	100,00	10.499,98	100,00	10.499,98	100,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA		653.546,36	675.728,61	675.728,61	100,00	669.705,91	99,11	666.550,71	98,64	6.022,70
Despesas Correntes		514.149,52	675.728,61	675.728,61	100,00	669.705,91	99,11	666.550,71	98,64	6.022,70
Despesas Capital	de	139.396,84	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO		108.246,95	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes		75.772,86	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00
Despesas Capital	de	32.474,09	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)		352.781,37	39.734,90	39.734,90	100,00	39.734,90	100,00	39.734,90	100,00	0,00
Despesas Correntes		348.657,90	39.734,90	39.734,90	100,00	39.734,90	100,00	39.734,90	100,00	0,00
Despesas Capital	de	4.123,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO		18.671.585,21	26.212.863,40	26.135.609,22	99,71	24.297.781,45	92,69	24.050.202,53	91,75	1.837.827,77

Tabela 31. Despesas Totais Com Saúde Executadas Com Com Recursos Próprios E Com Recursos Transferidos De Outros Entes. Marechal Deodoro-Alagoas. Ano 2021

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados
			Até o bimestre	%	Até o bimestre	%	Até o bimestre	%	
ATENÇÃO BÁSICA	29.187.517,42	34.205.463,69	34.161.425,82	99,87	32.843.077,71	96,02	32.358.080,99	94,60	1.318.348,11
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	15.189.152,98	21.975.280,64	21.975.280,64	100,00	20.882.096,37	95,03	20.580.405,13	93,65	1.093.184,27
SUPOORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO	343.094,38	1.142.877,26	1.142.877,26	100,00	434.269,55	38,00	434.269,55	38,00	708.607,71
VIGILÂNCIA SANITÁRIA	1.734.712,66	1.630.401,37	1.597.185,06	97,96	1.313.640,77	80,57	1.295.371,84	79,45	283.544,29
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	1.134.901,04	1.685.653,71	1.685.653,71	100,00	1.677.453,01	99,51	1.674.297,81	99,33	8.200,70
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	183.279,59	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES	701.436,12	39.734,90	39.734,90	100,00	39.734,90	100,00	39.734,90	100,00	0,00
<b>TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE</b>	<b>48.474.094,19</b>	<b>60.679.411,57</b>	<b>60.602.157,39</b>	<b>99,87</b>	<b>57.190.272,31</b>	<b>94,25</b>	<b>56.382.160,22</b>	<b>92,92</b>	<b>3.411.885,08</b>
Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	18.638.370,90	26.100.419,63	26.065.114,66	99,86	24.241.906,89	92,88	23.999.507,97	91,95	1.823.207,77
<b>TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)</b>	<b>29.835.723,29</b>	<b>34.578.991,94</b>	<b>34.537.042,73</b>	<b>99,88</b>	<b>32.948.365,42</b>	<b>95,28</b>	<b>32.382.652,25</b>	<b>93,65</b>	<b>1.588.677,31</b>

Gerado em 11/03/2022 14:19:37 Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

## 12.4. Covid-19 Repasse União

Quadro 1. Demonstrativo da Transferência de Recursos Advindos da União para a Aplicação no Enfrentamento da Situação de Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional - Coronavírus (Covid-19)

DESCRIÇÃO DO RECURSO	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	747.672,05	880.588,55	1.628.260,60
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	19.500,00	0,00	19.500,00
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00	0,00	0,00
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00	0,00	0,00
<b>Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)</b>	<b>767.172,05</b>	<b>880.588,55</b>	<b>1.647.760,60</b>

### DESPESAS DECORRENTES DO ENFRENTAMENTO DA SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA DE SAÚDE PÚBLICA DE IMPORTÂNCIA NACIONAL CORONAVÍRUS (COVID-19)

DESCRIÇÃO SUBFUNÇÕES/DESPESAS	DAS	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS
Administração Geral		0,00	0,00	0,00
Atenção Básica		1.481.469,39	1.447.101,75	1.439.256,31
Assistência Hospitalar e Ambulatorial		0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico		0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária		0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica		0,00	0,00	0,00

Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>1.481.469,39</b>	<b>1.447.101,75</b>	<b>1.439.256,31</b>

Gerado em 11/03/2022 14:19:37 Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

## 12.5. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro 2. Demonstrativo da Aplicação de Recursos Próprios no Enfrentamento da Situação de Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional - Coronavírus (Covid-19)

DESCRIÇÃO DO RECURSO	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

### DESPESAS DECORRENTES DO ENFRENTAMENTO DA SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA DE SAÚDE PÚBLICA DE IMPORTÂNCIA NACIONAL CORONAVÍRUS (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	269.306,38	269.306,38	269.306,38
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>269.306,38</b>	<b>269.306,38</b>	<b>269.306,38</b>

Gerado em 11/03/2022 14:19:37 Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

## 12.6. Covid-19 Repasse Estadual

**Quadro 3.** Demonstrativo da Transferência de Recursos Advindos do Estado para a Aplicação no Enfrentamento da Situação de Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional - Coronavírus (Covid-19)

DESCRIÇÃO DO RECURSO	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	227.810,32	227.810,32
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>227.810,32</b>	<b>227.810,32</b>
DESPESAS DECORRENTES DO ENFRENTAMENTO DA SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA DE SAÚDE PÚBLICA DE IMPORTÂNCIA NACIONAL CORONAVÍRUS (COVID-19)			
DESCRIÇÃO DAS SUBFUNÇÕES/DESPESAS	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	175.927,71	123.080,13	119.222,13
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	25.044,90	25.044,90	25.044,90
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>200.972,61</b>	<b>148.125,03</b>	<b>144.267,03</b>

Gerado em 11/03/2022 14:19:39 Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

### Análise e considerações sobre a execução orçamentária e financeira

A previsão anual de receitas para apuração da aplicação em ações e serviços públicos de saúde. O total de receitas ano de 2021 foi de R\$ 109.074.533,62, e as receitas realizadas foi de 155.885.988,78, o que equivale a 142,92 8% da previsão inicial.

A previsão de receita de impostos líquida realizada foi de R\$ 43.236.002,00, equivalente a 188,42% de uma previsão orçamentária de R\$ 22.885.776,52. Do total desta receita o maior volume de recursos foi de Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU com a previsão de R\$ 9.253.490,33 , e com receitas realizadas de R\$ 16.506.291,87 , equivalente a 178,38 % da previsão orçamentária inicial.

A receita de impostos de transferências constitucionais legais atualizada foi de R\$ 86.188.757,10 e as receitas de impostos realizadas foi de R\$ 112.649.986,78 com um percentual de 142,92 %. Do total desta receita o maior volume de recursos é oriundo da Cota-Parte ICMS no valor de R\$ 65.217.954,03 , de receitas realizadas equivalente a 125,09 % do total da previsão orçamentária inicial atualizada de R\$ 52.174.363,22

As receitas adicionais realizadas não computadas paa o calculo minimo para o financiamento da saúde. Com relação as transferências de recursos do Sistema Único de Saúde, totalizando R\$ 23.992.485,16 de receitas realizadas, sendo R\$ 19.753.568,78 provenientes da União, alcançando 115,78 da previsão atualizada de R\$ 17.061.475,16 e provenientes do Estado, R\$ 4.238.916,38 realizadas de uma previsão atualizada de R\$ 961.609,13, alcançando 440,81%as despesas com ações e serviços públicos de saúde por subfunção e categoria

econômica. As despesas empenhadas até o bimestre no valor de R\$ 34.466.548,17 e as despesas liquidadas foram de R\$ 32.892.490,86, o que corresponde a 93,81 % da dotação orçamentária atualizada.

Destas despesas, o Bloco da Atenção Básica foi o que obteve maior investimento, R\$ 17.045.273,09 foram empenhadas e R\$ 16.685.159,49 foram despesas liquidadas com percentual de 97,89 em relação às despesas empenhadas.

Quanto às despesas por categoria econômica foi empenhados o valor de R\$ 658.971,79 e liquidado o mesmo valor. Com relação às despesas de capital foi empenhado o total de 16.386.301,30 e liquidados R\$ 16.026.187,70, ficando o total de R\$ 360.113,60.

O segundo maior volume de despesas foi da Assistência Hospitalar e Ambulatorial, tendo empenho total no valor de R\$ 14.586.377,70 e despesas liquidadas o total de R\$ 13.966.144,5 e restos a pagar no valor de R\$ 620.233,20.

Os indicadores de aplicação de recursos conforme a Lei Complementar 141/2012. O município alcançou 21,10% de participação de receita própria aplicada em saúde. Sendo a despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante o valor de R\$ 1.167,65.

### **13.AUDITORIAS**

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias. Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS) Data da consulta: 01/02/2022.